



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

# **RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2017 SUSAM**

## **Governador do Estado do Amazonas**

José Melo de Oliveira (até 08/04/2017)

David Antônio Abisai Pereira de Almeida - Interino (09/04/2017 - 03/10/2017)

Amazonino Armando Mendes (a partir de 04/10/2017)

## **Secretário de Estado de Saúde do Amazonas**

Pedro Elias de Souza (até 01/02/2017)

Mercedes Gomes de Oliveira (09/02/2017 - 09/05/2017)

Vander Rodrigues Alves (10/05/2017 - 03/10/2017)

Francisco Deodato Guimarães (a partir de 04/10/2017)

## **Secretário Executivo**

Mário Batista de Andrade Neto (01/12/2016 - 08/02/2017)

Antônio Carlos Carneiro da Silva Nossa (09/02/2017 - 31/05/2017)

Maria de Belém Martins Cavalcante (01/06/2017 - 03/10/2017)

Orestes Guimarães de Melo Filho (a partir de 04/10/2017)

## **Elaboração**

Departamento de Planejamento (DEPLAN-SUSAM)

Gerência de Programação em Saúde (GPS-DEPLAN)

## **Colaboração**

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

## **Colaboração**

Ouvidoria Estadual do SUS/AM  
Auditoria do SUS-SUSAM  
Central Estadual de Transplante  
Complexo de Regulação do Amazonas  
Assessoria de Gabinete

## **Fundações de Saúde/Hospital Universitário**

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)  
Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)  
Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)  
Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)  
Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)  
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)  
Hospital Universitário “Francisca Mendes” (HUFM)

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	5
<b>Introdução</b> .....	7
<b>1. Identificação Estadual</b> .....	8
<b>2. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde</b> .....	9
2.1 Orçamento do Governo do Estado e da Saúde - 2017 .....	9
2.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2017 .....	9
2.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte .....	10
2.4 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG .....	11
2.5 Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde .....	13
2.6 Demonstrativo dos Recursos por Bloco de Financiamento - 2017 .....	16
2.7 Indicadores Financeiros - 2017 .....	20
<b>3. Execução da Programação Anual de Saúde 2017</b> .....	22
<b>4. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução</b> .....	64
<b>5. Rede Física de Saúde, Pública, Conveniada e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais SUS</b> .....	72
5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Gestão e Natureza Jurídica.....	72
5.2 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital .....	73
5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior .....	77
5.4 Detalhamento da Rede Conveniada e Outras Parcerias com o SUS .....	81
5.5 Detalhamento da Rede Privada Prestadora de Serviços ao SUS .....	82

---

5.6 Leitos no Amazonas.....	83
5.7 Profissionais SUS .....	85
<b>6. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada.....</b>	<b>86</b>
6.1 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	86
6.2 Produção de Urgência e Emergência .....	86
6.3 Produção de Atenção Psicossocial.....	87
6.4 Produção da Assistência Farmacêutica.....	87
6.5 Produção de Vigilância em Saúde .....	88
6.6 Produção da Atenção Básica.....	88
<b>7. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral .....</b>	<b>89</b>
<b>8. Considerações Finais .....</b>	<b>90</b>

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007, Lei 4.163/2015 e 4.455/2017. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do

Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SUSAM tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

**Francisco Deodato Guimarães**  
**Secretário de Estado de Saúde**

## Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas entre os meses de janeiro a dezembro de 2017, a Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM) apresenta o 3º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ) de 2017, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, que versa que o RDQ deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQ, referente às ações de saúde executadas a cada quatro meses.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral. O presente relatório está dividido em: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Execução da Programação Anual de Saúde 2017; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução; 4) Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais SUS; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada (SIA e SIH); 6) Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral e 7) Considerações Finais.

O RDQ é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQ's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o 3º Relatório Quadrimestral de 2017 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria.



## 1. Identificação Estadual

1. Dados de Identificação	
UF: AM	Estado: Amazonas
Ano a que se refere o relatório:	2017
Quadrimestre a que se refere o relatório:	3º / 2017
1.1 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde:	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ:	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº):	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone:	92 3643-6300
Site da Secretaria:	www.saude.am.gov.br
1.2 Secretário(a) de Saúde que Elaborou o Relatório	
Nome:	Francisco Deodato Guimarães
Data da Posse:	04/10/2017
1.3 Plano de Saúde	
O Estado tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Data da entrega no Conselho de Saúde:	08/11/2016
Status:	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde:	Resolução nº 006 de 01/02/2017

## 2. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

### 2.1 Orçamento do Governo do Estado e da Saúde - 2017

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2017 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.433, datado em 30 de dezembro de 2016, através da Lei Nº 4.420, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

**TABELA 1: DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2017**

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	14.821.097.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	14.680.579.000,00
<b>Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)</b>	<b>1.865.190.000,00</b>

Fonte: LOA 2017 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2017 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2017 foi de R\$ 14.821.097.000,00 (quatorze bilhões, oitocentos e vinte e um milhões, noventa e sete mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 14.680.579.000,00 (quatorze bilhões, seiscentos e oitenta milhões, quinhentos e setenta e nove mil reais). Desse montante, coube à SUSAM e Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais), representando 12,71% a participação da Secretaria no Orçamento Total do Governo Estadual.

### 2.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2017

**TABELA 2: COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL, ATUALIZADO E SUPLEMENTAR DA SAÚDE, 2015 - 2017**

DOTAÇÃO	2015	2016	2017
Dotação Inicial – Saúde <sup>(1)</sup>	2.178.177.000,00	2.196.647.000,00	<b>1.865.190.000,00</b>
Dotação Atualizada – Saúde <sup>(2)</sup>	2.720.971.956,61	2.892.680.711,86	<b>2.596.269.339,71</b>
Dotação Suplementar – Saúde <sup>(3)</sup>	542.794.956,61	696.033.711,86	<b>731.079.339,71</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Notas: (1) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(2) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(3) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial na LOA 2017 previsto para SUSAM, incluindo os recursos diretamente arrecadados das Fundações de Saúde, totalizou R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais), sendo distribuídos em todos os programas da saúde do Governo do Estado. A dotação atualizada fechou em R\$ 2.596.269.339,71 (dois bilhões, quinhentos e noventa e seis milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), ocorrendo uma suplementação de R\$ 731.079.339,71 (setecentos e trinta e um milhões, setenta e nove mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), ou seja, o orçamento autorizado finalizou o exercício maior que o orçamento inicial, representando 39% de acréscimo.

### 2.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte

O quadro abaixo demonstra a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2015 a 2017, por grupo de fontes de recursos.

**TABELA 3: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTES  
2015 - 2017**

FONTE	DESPESA LIQUIDADADA					
	2015	%	2016	%	2017	%
Tesouro Estadual	2.045.235.995,16	79,94	2.119.270.634,91	79,96	1.922.816.420,01	80,79
Tesouro Federal / SUS / Convênio	511.897.319,92	20,01	513.399.963,98	19,36	454.059.161,20	19,08
Demais Fontes <sup>(1)</sup>	1.190.689,84	0,05	18.827.736,99	0,71	2.997.746,55	0,13
<b>TOTAL</b>	<b>2.558.324.004,92</b>	<b>100,00</b>	<b>2.651.498.335,88</b>	<b>100,00</b>	<b>2.379.873.327,76</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Nota: (1) Demais Fontes: 201, 210, 220, 285, 296, 297, 401, 420

Foi executada na Saúde a importância de R\$ 2.379.873.327,76 (dois bilhões, trezentos e setenta e nove milhões, oitocentos e setenta e três mil, trezentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), sendo 80,79% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 19,08% do Tesouro Federal e Convênios e 0,13% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa liquidada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual que realizam ações e serviços de saúde.

## 2.4 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

A execução financeira da saúde em 2017 abrangeu 43 unidades gestoras, compreendendo a Sede da SUSAM, as 31 unidades assistenciais, as 06 Fundações de Saúde, além do FES e outros 04 órgãos do Governo. Vale destacar que não há execução financeira na UG Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional. Ressaltando ainda que a execução financeira do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM) está inserida nas execuções das UG: 17101-SUSAM Sede e 17701-FES, através de contratos e convênios firmados com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL) e outros contratos diretos pela SUSAM.

O quadro abaixo apresenta a dotação atualizada e a despesa liquidada em 2017 por Unidade Gestora.

**TABELA 4: DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UG - 2017**

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17101	Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM	1.468.946.514,91	1.450.360.056,43
17102	Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	1.442.593,28	1.321.827,37
17103	Policlínica Governador Gilberto Mestrinho	1.527.225,98	1.485.251,23
17104	Policlínica PAM Codajás	7.509.012,52	7.071.543,00
17105	Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha	2.031.705,22	1.969.481,33
17106	Hospital de Isolamento Chapot Prevost	5.971.620,98	5.971.620,98
17107	Pronto Socorro 28 de Agosto	60.827.685,69	59.720.145,20
17109	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – ICAM	6.440.400,41	5.287.251,44
17110	Pronto Socorro da Criança Zona Sul – PSCZS	9.469.100,51	9.192.162,00
17111	Maternidade Balbina Mestrinho	12.637.213,44	12.600.374,56
17113	Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio P. Machado	44.745.336,85	44.083.060,83
17115	Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste	10.636.327,29	10.464.049,59
17116	Maternidade de Ref. da Zona Leste de Manaus Ana Braga	15.788.519,12	15.435.415,97
17117	Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste	4.353.451,00	4.259.054,09
17118	Policlínica Zeno Lanzine	558.681,42	510.684,53
17119	Policlínica João dos Santos Braga	245.045,90	226.711,63
17120	Maternidade Dona Nazira Daou – CAMI II	3.246.749,57	2.076.382,17
17121	Maternidade Azilda Marreiro	4.748.174,04	4.578.547,61
17122	Maternidade Alvorada – CAMI I	4.726.019,24	4.374.543,22
17123	Serviço de Pronto Atendimento Coroado	2.860.574,50	2.801.182,91
17124	Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins de Albuquerque	2.380.530,88	2.218.986,13
17125	Serviço de Pronto Atendimento Dr. Aristóteles Platão de Araújo	26.185.972,78	25.325.889,84
17126	Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Rodrigues Mady	3.523.764,81	3.473.597,83
17127	Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul	1.762.724,17	1.733.798,65
17128	Serviço de Pronto Atendimento Alvorada	1.777.142,07	1.581.644,01
17129	Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias	2.605.709,48	2.535.362,63

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17130	Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA	144.368.587,04	130.797.277,35
17131	Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo	2.124.701,85	1.987.944,57
17132	Serviço de Pronto Atendimento Danilo Correa	4.722.218,74	4.611.957,28
17133	Instituto da Mulher	9.039.945,55	8.674.904,87
17145	Policlínica Antônio Aleixo	995.789,78	995.789,78
17146	Hospital Infantil Dr. Fajardo	178.511,56	113.092,65
17301	Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON	88.211.194,11	81.575.270,64
17302	Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	71.770.749,71	47.994.748,97
17303	Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta – FUAM	20.636.704,60	19.689.201,91
17304	Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor V. Dourado – FMT-HVD	77.622.711,88	70.920.263,56
17305	Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	71.502.666,12	68.330.539,32
17306	FUNDAÇÃO de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas – FVS/AM	83.083.965,17	81.211.340,56
17701	Fundo Estadual de Saúde – FES	314.399.907,53	181.947.574,78
22103	Polícia Militar do Estado do Amazonas – PM/AM	1.348,00	0,00
25101	Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINFRA	610.519,00	320.102,93
28201	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM	7.033,00	0,00
11304	Universidade do Estado do Amazonas – UEA	44.990,01	44.693,41
<b>TOTAL</b>		<b>2.596.269.339,71</b>	<b>2.379.873.327,76</b>

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

É importante ressaltar que as despesas com remuneração de pessoal e encargos sociais, vale alimentação, contratação de cooperativas/empresas assistenciais, realização de obras e aquisição de equipamentos foi concentrada na UG 17101-SUSAM.

As unidades de saúde do interior em que a gestão é estadual, a execução financeira se deu na UG 17701-FES, onde os municípios receberam recursos na modalidade adiantamento. Essa modalidade foi extinta em setembro de 2017, devido uma medida do Ministério Público Federal com os Bancos Públicos, através de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC.

## 2.5 Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde

**TABELA 5: DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2017 / 6º BIMESTRE** R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	<b>8.363.250.000,00</b>	<b>8.606.228.975,44</b>	<b>9.090.492.990,43</b>	<b>105,63</b>
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	8.000.000,00	8.000.000,00	14.797.649,33	184,97
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	7.400.000.000,00	7.642.978.975,44	8.085.783.373,97	105,79
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	323.000.000,00	323.000.000,00	304.172.014,78	94,17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	560.000.000,00	560.000.000,00	559.368.056,28	99,89
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	47.200.000,00	47.200.000,00	48.727.576,19	103,24
Dívida Ativa dos Impostos	18.000.000,00	18.000.000,00	68.261.418,26	379,23
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	7.050.000,00	7.050.000,00	9.382.901,62	133,09
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>2.244.740.000,00</b>	<b>2.427.306.035,02</b>	<b>2.435.315.101,45</b>	<b>100,33</b>
Cota-Parte FPE	2.200.000.000,00	2.382.566.035,02	2.387.426.312,74	100,20
Cota-Parte IPI-Exportação	30.000.000,00	30.000.000,00	33.148.543,71	110,50
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	0,00
<b>DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)</b>	<b>2.041.375.000,00</b>	<b>2.102.119.743,86</b>	<b>2.217.241.814,85</b>	<b>105,48</b>
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.863.750.000,00	1.924.494.743,86	2.049.192.550,95	106,48
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	170.125.000,00	170.125.000,00	159.762.128,11	93,91
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	7.500.000,00	7.500.000,00	8.287.135,79	110,50
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III</b>	<b>8.566.615.000,00</b>	<b>8.931.415.266,60</b>	<b>9.308.566.277,03</b>	<b>104,22</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS</b>	<b>506.405.000,00</b>	<b>506.405.000,00</b>	<b>544.356.943,59</b>	<b>107,49</b>
Provenientes da União	488.052.000,00	488.052.000,00	515.536.345,01	105,63
Outras Receitas do SUS	18.353.000,00	18.353.000,00	28.820.598,58	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS</b>	<b>11.010.000,00</b>	<b>14.515.000,00</b>	<b>7.827.107,99</b>	<b>0,00</b>
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>1.790.000,00</b>	<b>252.121.204,17</b>	<b>1.740.228,33</b>	<b>0,69</b>
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>519.205.000,00</b>	<b>773.041.204,17</b>	<b>553.924.279,91</b>	<b>71,66</b>

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

**TABELA 6: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA  
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2017 / 6º BIMESTRE**

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS				R\$ 1,00 INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Empenhada até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Liquidada até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.846.568.000,00</b>	<b>2.519.692.224,77</b>	<b>2.449.306.947,14</b>	<b>97,21</b>	<b>2.363.339.303,47</b>	<b>93,79</b>	<b>85.967.643,67</b>
Pessoal e Encargos Sociais	850.465.000,00	848.754.070,43	848.626.582,90	99,98	848.621.769,59	99,98	4.813,31
Outras Despesas Correntes	996.103.000,00	1.670.938.154,34	1.600.680.364,24	95,80	1.514.717.533,88	90,65	85.962.830,36
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18.622.000,00</b>	<b>76.577.114,94</b>	<b>28.042.108,00</b>	<b>36,62</b>	<b>16.534.024,29</b>	<b>21,59</b>	<b>11.508.083,71</b>
Investimentos	18.622.000,00	76.577.114,94	28.042.108,00	36,62	16.534.024,29	21,59	11.508.083,71
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)</b>	<b>1.865.190.000,00</b>	<b>2.596.269.339,71</b>	<b>2.477.349.055,14</b>	<b>95,42</b>	<b>2.379.873.327,76</b>	<b>91,67</b>	<b>97.475.727,38</b>

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

Segundo dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) o Sistema Estadual de Saúde iniciou o ano de 2017 com um orçamento de R\$ 1.865.190.000,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e cinco milhões, cento e noventa mil reais). A dotação atualizada fechou o exercício financeiro 2017 com o valor total de R\$ 2.519.692.224,77 (dois bilhões, quinhentos e dezenove milhões, seiscentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais e setenta e sete centavos) para despesas correntes e R\$ 76.577.114,94 (setenta e seis milhões, quinhentos e setenta e sete mil, cento e quatorze reais e noventa e quatro centavos) para despesas de capital.

Foi executado (despesa empenhada) o valor total de R\$ 2.477.349.055,14 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões, trezentos e quarenta e nove mil, cinquenta e cinco reais e quatorze centavos) e despesa liquidada total de R\$ 2.379.873.327,76 (dois bilhões, trezentos e setenta e nove milhões, oitocentos e setenta e três mil, trezentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos), executando respectivamente 95,42% do orçamento autorizado pela despesa empenhada e 91,67% do orçamento autorizado pela despesa liquidada.

As despesas executadas na saúde são constituídas por dois tipos: despesas correntes e de capital. Foi executado em despesas correntes o valor de R\$ 2.363.339.303,47 (dois bilhões, trezentos e sessenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, trezentos e três reais e quarenta e sete centavos), sendo R\$ 848.621.769,59



(oitocentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e vinte e um mil, setecentos e sessenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) executados com despesas de pessoal e encargos e R\$ 1.514.717.533,88 (um bilhão, quinhentos e quatorze milhões, setecentos e dezessete mil e quinhentos e trinta e três reais e oitenta e oito centavos) executados em outras despesas correntes que correspondem os gastos com o custeio das unidades para manutenção e funcionamento, despesas com contratação de empresas/cooperativas assistenciais, contratação de organizações sociais para gestão de unidades de saúde, contratos com a parceria pública privada (PPP), serviços prestados pela rede complementar do SUS e outras despesas. Em relação às despesas de capital (investimentos) o valor executado foi de R\$ 16.534.024,29 (dezesseis milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, vinte e quatro reais e vinte e nove centavos), para o planejamento e execução de obras, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

**TABELA 7: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM EMPRESAS/COOPERATIVAS ASSISTENCIAIS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E PARCERIA PÚBLICA PRIVADA (PPP) PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2017**

<b>AÇÃO NO PPA</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)</b>	<b>DESPESA EMPENHADA (b)</b>	<b>DESPESA LIQUIDADADA (c)</b>	<b>DESPESA PAGA (d)</b>
<b>Ação 2250</b> - Contratação de Empresas Assistenciais. (43 Empresas)	583.869.350,79	583.057.212,43	577.713.636,25	573.443.999,45
<b>Ação 2604</b> - Contratação de Pessoa Jurídica - Organizações Sociais para gestão de unidades de saúde. (1 Contrato de Gestão com IMED).	54.154.329,83	53.854.329,83	52.521.818,62	46.829.040,46
<b>Ação 1220</b> - Contratos com a Parceria Pública Privada. (2 contratos com a PPP)	64.188.051,44	64.188.051,44	64.188.051,44	64.188.051,44

Fonte: SEPLANCTI-AM / SPLAM, acessado em 24/05/2017.

As despesas com Contratação de Empresas Assistenciais, Contratação de Pessoa Jurídica (Organizações Sociais) para Gestão de Unidades de Saúde e Contratos com a Parceria Pública Privada (PPP) foram classificadas como Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes.



**TABELA 8: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS**  
**PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2017 / 6º BIMESTRE**

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			Empenhada até o Bimestre (h)	% (h/Vf) x 100	Liquidada até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100
<b>DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS</b>	<b>519.205.000,00</b>	<b>895.921.250,99</b>	791.006.219,01	31,93	721.537.146,51	30,32
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	506.405.000,00	509.294.544,92	459.967.620,24	18,57	416.621.553,21	17,51
Outros Recursos	12.800.000,00	386.626.706,07	331.029.598,77	13,36	304.915.593,30	12,81
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>519.205.000,00</b>	<b>895.921.250,99</b>	<b>791.006.219,01</b>	<b>31,93</b>	<b>721.537.146,51</b>	<b>30,32</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)</b>	<b>1.345.985.000,00</b>	<b>1.700.348.088,72</b>	<b>1.686.342.836,13</b>	<b>63,49</b>	<b>1.658.336.181,25</b>	<b>61,35</b>

**TABELA 9: PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DA RECEITA OBRIGATÓRIA NA SAÚDE**  
**PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL 2017 / 2º BIMESTRE**

R\$ 1,00

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII (H) / IVb x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 12% CÁLCULO PELA DESP. EMPENHADA</b>	<b>18,12</b>
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 x IVb)/100]</b>	<b>569.314.882,89</b>

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade – DECON, SEFAZ/AM.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do RREO 6º bimestre 2017, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 18,12%, ou seja, foi aplicado 6,12% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 569.314.882,89 a mais. Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.

## 2.6 Demonstrativo dos Recursos por Bloco de Financiamento - 2017

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados disponibilizados SIOPS do MS.

**TABELA 10: DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E OUTRAS FORMAS DE FINANCIAMENTO – JANEIRO A DEZEMBRO 2017**

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO/ REND./OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	0,00	146.660,76	0,00	146.660,76
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	491.013.140,34	8.769.212,63	913.245.365,94	1.413.027.718,91
Vigilância em Saúde	17.421.347,08	1.669.669,76	9.034.224,69	28.125.241,53
Assistência Farmacêutica	6.991.857,59	143.729,02	146.963.115,94	154.098.702,55
Gestão do SUS	110.000,00	319.379,13	960.851.935,80	961.281.314,93
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	13.808.440,00	3.443.601,79	19.959.037,34	37.211.079,13
Convênios	2.155.894,65	1.444.949,68	1.175.677,70	4.776.522,03
Serviços de Saúde	41.285,44	0,00	0,00	41.285,44
<b>TOTAL</b>	<b>531.541.965,10</b>	<b>15.937.202,77</b>	<b>2.051.229.357,41</b>	<b>2.598.708.525,28</b>

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 6º Bimestre 2017, emitido em 07/02/2018.

O total das receitas do Estado do Amazonas para o Sistema Estadual de Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios e prestação de serviços de saúde, apresentou o valor total de R\$ 2.598.708.525,28 (dois bilhões, quinhentos e noventa e oito milhões, setecentos e oito mil, quinhentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos), sendo que 54,37% foram lançadas no Bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, enquanto que 36,99% deste montante foram receitas lançadas no Bloco Gestão do SUS.

O Fundo Estadual de Saúde – FES recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 531.541.965,10 (quinhentos e trinta e um milhões, quinhentos e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e dez centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 15.937.202,77 (quinze milhões, novecentos e trinta e sete mil, duzentos e dois reais e setenta e sete centavos), enquanto que as provisões de recursos próprios do estado foram R\$ 2.051.229.357,41 (dois bilhões, cinquenta e um milhões, duzentos e vinte e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos)

**TABELA 11: DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E OUTRAS FORMAS DE FINANCIAMENTO – JANEIRO A DEZEMBRO 2017**

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.424.831.718,90	1.375.294.501,66	1.314.028.531,90	1.296.717.843,58
Vigilância em Saúde	38.564.772,92	27.071.627,05	25.091.872,22	25.067.454,22
Assistência Farmacêutica	120.593.075,53	118.525.922,59	99.819.543,73	96.646.296,76
Gestão do SUS	933.174.372,08	927.368.596,43	923.549.346,97	919.024.350,35
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	43.422.638,70	19.169.344,13	11.808.697,90	9.360.363,82
Convênios	35.682.761,58	9.539.383,05	5.252.654,81	5.178.125,76
<b>TOTAL</b>	<b>2.596.269.339,71</b>	<b>2.477.026.374,91</b>	<b>2.379.550.647,53</b>	<b>2.351.994.434,49</b>

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 6º Bimestre 2017, emitido em 07/02/2018.

Nota: \* Valores referentes à dotação atualizada.

As despesas na saúde ocorreram nos 06 blocos de financiamento e convênios, apresentando a dotação atualizada de R\$ 2.596.269.339,71 (dois bilhões, quinhentos e noventa e seis milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e trinta e nove reais, setenta e um centavos), com despesa empenhada de R\$ 2.477.026.374,91 (dois bilhões, quatrocentos e setenta e sete milhões, vinte e seis mil, trezentos e setenta e quatro reais, noventa e um centavos), despesa liquidada de R\$ 2.379.550.647,53 (dois bilhões, trezentos e setenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta mil, seiscentos e quarenta e sete reais, cinquenta e três centavos) e a despesa paga R\$ 2.351.994.434,49 (dois bilhões, trezentos e cinquenta e um milhões, novecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e trinta e quatro reais, quarenta e nove centavos).

No Bloco do MAC os recursos foram destinados para as atividades fim, como a Administração e Custeio das Unidades da Rede Estadual, Contratos com Prestadores, Despesas com Empresas/Cooperativas, Contratação de Pessoa Jurídica para Gestão de Unidades, Contraprestações com a Parceria Público Privada, Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor Em Casa), Saúde na Comunidade, Operacionalização das Redes de Atenção à Saúde, Ações em Telessaúde, Tratamento Fora de Domicílio, Programa Saúde Itinerante, Transferência de Recursos da Média Complexidade aos Municípios e outras. Neste bloco ocorre a execução dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) com recursos provenientes do

MAC. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que, vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro.

No Bloco da Vigilância em Saúde o recurso foi destinado para operacionalização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na capital e interior.

No Bloco da Assistência Farmacêutica os recursos foram para o fornecimento de medicamentos e produtos para a rede assistencial do estado, apoio as farmácias populares e transferência de recursos financeiros aos municípios para farmácia básica.

No Bloco Gestão do SUS os recursos aplicados foram destinados para as atividades meio, como: custear despesas tipicamente administrativas que visem a Manutenção das Unidades, Remuneração de Pessoal, Auxílio-Alimentação aos Servidores, Contas Públicas, Fortalecimento da Atenção Básica, Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais na AB, Atividades de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Implementação das ações da CIB, CIR, Auditoria, Ouvidoria e Conselho Estadual, Atividades de Planejamento, do Complexo Regulador do Estado e das Centrais Regionais e outras.

No Bloco do Investimento na Rede os recursos foram direcionados para construções/ampliações, reformas/adequações de unidades e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para equipar as unidades.

Existe uma diferença de valores nas tabelas empenhadas e liquidadas do DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO em relação aos valores nas tabelas de empenhados e liquidados do DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DA SEFAZ/AM, isto ocorre, porque as despesas com inativos e pensionistas, que na planilha "Despesa por Bloco", o preenchimento é excluído.

## 2.7 Indicadores Financeiros - 2017

O SIOPS apresenta um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do AM.

**TABELA 12: DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 6º BIMESTRE 2017**

INDICADOR FINANCEIRO	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	45,54%
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	33,87%
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	10,36%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para o Estado	97,09%
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transf. da União para o Estado	15,64%
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	102,67%
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 619,01
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,25 %
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,92%
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	15,26%
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,13%
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	22,10%
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	-*

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 6º Bimestre 2017, emitido em 07/02/2018.

Nota: Os indicadores iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

\*O valor apresentando do indicador 3.2 no SIOPS diverge do cálculo realizado pela SEFAZ/AM, portanto, para este relatório será considerando como percentual de participação aplicado à saúde o valor de 20,15%.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- 45,54% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- 33,87% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- 10,36% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);

- d. 97,09% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 15,64% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 102,67% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. A despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Estado, teve um gasto médio de R\$ 619,01 para cada habitante em 2017, colocando o Amazonas acima da média geral dos estados (R\$ 569,46);
- h. 34,25% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i. 4,92% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 15,26% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 1,13% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.

### 3. Execução da Programação Anual de Saúde 2017

EIXO: GESTÃO DO SUS									
<b>OBJETIVO 01:</b> Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.									
AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realização de atividades (ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico em saúde) pelas Fundações de Saúde.	1.130	76 FHEMOAM -16 FCECON - 40 FUAM -20	6,72%	83 FHEMOAM - 23 FCECON - 40 FUAM - 20	7,34%	105 FHEMOAM - 45 FCECON - 40 FUAM - 20	9,29%	FHEMOAM, FCECON e FUAM	A meta pra 2017 foi hiperdimensionada.
Promover evento de sensibilização para ampla adesão à Política de Educação Permanente em Saúde.	1	1	100%	1	100%	1	100%	DGRH	-
Qualificar profissionais e trabalhadores do SUS, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), pela SEAD e outras.	1.500	1.107	73,80%	1.521	101,4%	1.916	127,73%	DGRH	-
Operacionalizar a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) Estadual como câmara técnica de educação permanente.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DGRH	-
Convocar concursados do Concurso Público SUSAM 2014. OBS: Foram chamados 4.753, dos 9.346 que foram classificados.	2.190	946	43,19%	946	43,19%	1.536	70,13%	DGRH	-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Disponibilizar profissionais de saúde especializados para Policlínica Virtual para prover teleconsultoria para os profissionais da atenção básica de saúde e das unidades hospitalares dos municípios do estado do Amazonas através de segunda opinião formativa, assíncrona e síncrona.	07	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DGRH/Telessaúde	-
Disponibilizar profissionais para atuar no programa de Telessaúde.	06	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-



**EIXO: GESTÃO DO SUS****OBJETIVO 02:** Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Reformular e aprovar o regimento interno do CES/AM.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	CES	-
Capacitar conselheiros municipais dos municípios do Amazonas para as atividades de controle social.	62	Não realizada	-	62	100%	62 (realizada através da Conferência de Vigilância em Saúde)	100%		-
Realizar atividades de controle social e participação popular.	80	41	51,30%	57	71,25%	97	121,25%		-
Implantar o serviço de ouvidoria nas unidades para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS no Amazonas que finalizou em 2016 com 24 unidades estaduais com serviço de ouvidoria implantada.	4	2 (Maternidades: Alvorada e HPS Platão Araújo)	50,00%	2 (Maternidades: Alvorada e HPS Platão Araújo)	50,00%	3 (Maternidades: Alvorada, HPS Platão Araújo e Balbina Mestrinho)	75,00%	Coordenação da Ouvidoria Estadual do SUS/AM	-

**EIXO: GESTÃO DO SUS**

**OBJETIVO 03:** Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Elaborar proposta de reorganização da estrutura do nível central - SUSAM.	1	Em Andamento	-	Em Andamento	-	Em Andamento	-	DEPLAN	-
Realizar evento de acolhimento dos novos gestores municipais da saúde.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RG e RDQA) e os instrumentos de planej. governamental (PPA e LOA).	8	4	50,00%	4	66,66%	8	100%		-
Realizar os processos que compreendem: pactuação, monitoramento e avaliação das metas e indicadores estaduais de saúde.	3	Em Andamento	-	2	67,00%	3	100%		-
Prestar cooperação técnica aos municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento da saúde e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.	62	62	100%	62	100%	62	100%		-
Realizar curso de formação em ação para participantes do projeto de desenvolvimento regional em parceria com o HCOR/MS/SUSAM nas regiões de saúde de Manaus Entorno e Rio Negro e Solimões.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		Houve alteração na proposta inicial, e o objetivo dessa meta será o redesenho da regionalização.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar eventos para alinhamento do processo de planejamento integrado.	3	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DEPLAN	Meta reprogramada para 2018.
Elaborar proposta para criação de coordenações estaduais no âmbito das Regiões de Saúde.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DEPLAN/SEA INTERIOR	Esta sendo revista essa meta.
Rediscutir o processo de Regionalização e elaborar Plano Diretor de Regionalização com vistas à contratualização com base no COAP e a revisão da Programação Pactuada e Integrada.	1	Em Andamento	-	Em Andamento	-	Em Andamento	-	(DEPLAN/ DABE/ SEA Interior e Capital/FVS / Regulação/DECAV/ DGRH/FES	-
Apoiar o funcionamento de Consórcio de Saúde (Consórcio Municipal de Saúde e Consórcio Interestadual de Saúde da Amazônia Legal).	2 (1 Consórcio Municipal e 1 Interestadual)	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	SEA Interior e FES	-
Estreitar as parcerias do componente estadual de auditoria com as Instituições/Comissões (Componente Federal de Auditoria, CIB, CES, COSEMS) que possam fomentar a implantação de componentes municipais de auditoria.	4	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-
Estimular os gestores para implantação de componentes municipais de auditoria ou elaborar e pactuar proposta de um serviço regional de auditoria.	62	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.	12	6 Auditorias HPS Platão Araújo (2), Hospital Santa Júlia (1), Prefeitura de Tefé (2) e Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM (1)	50,00%	8 Auditorias HPS Platão Araújo (2), Hospital Santa Júlia (1), Prefeitura de Tefé (2), SUSAM (1), Secretaria Municipal de Novo Airão (1); Auditoria Integrada entre SUSAM, FCECON, Sensumed (1)	66,66%	15 Auditorias HPS Platão Araújo (2), Hospital Santa Júlia (1), Prefeitura de Tefé (2), SUSAM (1), Secretaria Municipal de Novo Airão (1); Instituto de Oftalmologia de Manaus (1), HPS 28 de Agosto (1) Auditorias Integradas: SUSAM/ FCECON/ Sensumed (1), Semsas Manaquiri (1), Semsas São Sebastião do Uatumã (1), Semsas Parintins (1).	125%	Componente Estadual de Auditoria -SUSAM	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar as atividades das Comissões Intergestores	10 01 CIB 09 CIR	5 01 CIB 04 CIR	50%	5 01 CIB 04 CIR	50%	5 01 CIB 04 CIR	50%	CIB/CIR	Não houve dotação orçamentária para o cumprimento dessa meta.
Operacionalizar o funcionamento das Câmaras Técnicas da CIB.	2 (Câmara Técnica de Gestão e de Vigilância)	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		
Elaborar o Plano Diretor de Hospitais do Estado do Amazonas, em parceria com o HCOR.	1	Em Andamento	-	Em Andamento	-	Em Andamento	-	SEA Capital	-
Atualização do Portal da SUSAM.	1	1	100%	1	100%	1	100%	DETIN	-
Ampliar o Sistema de Gestão de Documentos (Próton) para a Rede Estadual na Capital.	100%	Não realizada	-	Não realizada	-	Em andamento	-		O sistema está sendo transferido para o CPD da SUSAM
Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM).	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	SEA Interior	Não houve dotação orçamentária para o cumprimento dessa meta.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar as Centrais de Regulação Regional: Purus/Madeira e Juruá.	2 Centrais Regionais	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coordenação Estadual de Regulação	Esta meta não foi executada. Foi revisto o planejamento, e optou-se por não implantar essas centrais regionais, sendo as demandas referenciadas para as três centrais regionais já existentes. Está em funcionamento o Complexo Regulador Estadual e as Centrais de Regulação Regional: da Região Metropolitana, do Alto Solimões e do Baixo Amazonas.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Apresentar Projeto para informatização dos consultórios médicos dos estabelecimentos ambulatoriais solicitantes integrados às Centrais de Regulação Ambulatorial.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coordenação Estadual de Regulação	Não foi executada a meta. Será revista para 2018.
Buscar novas parcerias para garantir os meios adequados de conectividade e comunicação à operacionalização do processo regulatório dos estabelecimentos de saúde integrados às Centrais de Regulação no estado do Amazonas.	100%	30%	30%	30%	30%	30%	30%		A meta foi alcançada em 30%, onde foi estabelecido as parcerias necessárias. Porém não foi concretizado a operacionalização da conectividade em razão das perdas de prazo da parceria.
Acompanhar a prestação de contas nos Relatórios de Gestão 2016 dos municípios que receberam recursos financeiros oriundos do Projeto de Informatização aprovado pela Portaria nº 1.392 de julho de 2014.	62	47	76%	47	76%	47	76%		47 Municípios prestaram conta dos recursos financeiros recebidos fundo a fundo nos RAG 2016.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017	
Provocar novas pactuações com os estados limítrofes com o Amazonas que recebem ou enviam pacientes para consultas, tratamentos ou terapias de média e alta complexidade.	5 Estados	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coordenação Estadual de Regulação	Não foram executadas e serão revistas para 2018.	
Propor a criação instrumento de gestão contratual contendo, objetivos, metas e indicadores de resultados para os estabelecimentos de saúde públicos especializados à semelhança do que já dispõe a rede privada contratada do SUS do Amazonas.	1 Instrumento	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-			
Criar e/ou revisar os Protocolos de Acesso das especialidades sobre regulação já integradas ou a integrarem as Centrais de Regulação.	(4) 100%	2 protocolos (mastologia e cardiologia)	50%	2 protocolos (mastologia e cardiologia)	50%	2 protocolos (mastologia e cardiologia)	50%			A revisão/criação dos demais protocolos serão revistos no próximo exercício.
Participar da formação, criação e funcionamento do Consórcio dos Estados da Amazônia Legal, através de Projeto na área de Telessaúde.	1 Projeto	Não Realizada	-	Não Realizada	-	Não Realizada	-			Não foi executada a meta. Será revista para 2018.
Apoiar a implantação/implementação das Políticas de Saúde sobre Sistemas de Informação de Produção nos municípios do Estado do Amazonas.	100%	62	100%	62	100%	62	100%	DECAV		
Prestar cooperação técnica sobre Sistema de informação de Produção nos estabelecimentos de saúde localizados no interior do Estado do Amazonas.	100%	62	100%	62	100%	62	100%			



AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Acompanhar o envio regular, sistemático e obrigatório das informações sobre os sistemas de informação de base de dados nacional, conforme Portarias anuais do MS.	100%	62	100%	62	100%	62	100%		
Elaborar proposta de revisão do Comitê Estadual de Telessaúde e respectivas atribuições.	1 Proposta	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coordenação Estadual de Telessaúde	

**EIXO: ATENÇÃO BÁSICA**

**OBJETIVO 04:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar o Cofinanciamento estadual da atenção básica para os municípios.	62	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DABE	Não houve dotação orçamentária para o cumprimento dessa meta.
Apoiar os municípios na implantação/ implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica .	62	62	100%	62	100%	62	100%		-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Criar o “Geoportal Estadual” para subsidiar a implantação de salas de situação nos municípios, permitindo a avaliação e a monitoramento dos dados enviados por meio dos sistemas informatizados, bem como, servir de ferramenta para a construção dos instrumentos de gestão municipais.	Geoportal estadual	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	DABE	Não houve dotação orçamentária para o cumprimento dessa meta.
Fomentar a implantação e/ou implementação da Educação Permanente em Saúde nos municípios com foco na Atenção Básica/Saúde Bucal, através de realização de oficinas.	4 oficinas	Não realizada	-	3oficinas	75,00%	5 oficinas	125%	DABE	-
Operacionalizar a Rede Básica Estadual, realizando atendimentos nos CAIC's e CAIMI's.	650.000	215.178	33,10%	527.011	81,00%	756.903	116,45%	SEA Capital	-

**EIXO: ATENÇÃO BÁSICA/ POLÍTICAS ESTRATÉGICAS**

**OBJETIVO 05.** Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC nos Hospitais da rede estadual.	5 Hospitais (2 de 2016 + 3 de 2017)	Em Andamento (Hospital de Tabatinga e Itacoatiara)	-	Em andamento (Maternidade Chapot Prevost, Hospitais de Tabatinga e de Itacoatiara)	-	Em andamento (Maternidade Chapot Prevost, Hospitais de Tabatinga e de Itacoatiara)	-	Saúde da Criança - SEA Capital	Área continua realizando os movimentos necessários para alcance da meta, entretanto mudanças na gestão estadual municipal e dificultaram o alcance.
Fomentar a adesão dos municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (Primeira Infância - PIA).	62	Não realizada	-	20 (Realizada videoconferência para sensibilizar os municípios)	-	20 (Realizada videoconferência para sensibilizar os municípios)	32,25%		Realizado sensibilizações por meio de videoconferências, aguardando a implementação da lei pelos municípios.
Criar a Rede Estadual da Primeira Infância no Estado.	Rede Estadual	Não realizada	-	Em andamento	-	Em andamento	-		Aguardando oficialização do Comitê Gestor Estadual

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar encontros para capacitação dos profissionais do interior em saúde materno infantil.	10	6	60,00%	13	130%	15	150%	Saúde da Criança - SEA Capital	Área continua realizando os movimentos necessários para alcance da meta, entretanto mudanças na gestão estadual municipal e dificultaram o alcance.
Implantar postos de coleta de leite humano no interior.	3	Em Andamento	-	Em Andamento	-	1	33,33%		
Realizar treinamentos na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos 09 DSEI's, através do Telessaúde/núcleo UEA.	3	Não realizada	-	Não realizado	-	Não realizado	-		
Realizar treinamento na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos municípios do interior, através do Telessaúde/núcleo UEA.	61	Não realizada	-	Não realizado	-	Não realizado	-		
Implantar o Serviço de Atendimento a Vítima de Violência Sexual - SAVVS nas unidades da rede estadual.	2 Unidades	1 Unidade (Ana Braga)	50,00%	1 Unidade (Ana Braga)	50,00%	1 Unidade (Ana Braga)	50,00%	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	Realizado movimentos de sensibilização para implantação na maternidade Balbina Mestrinho em 2018

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar apoiar técnico aos municípios que demonstrarem interesse na criação do SAVVS.	100%	05 (Humaitá, Pauini, Tabatinga, Tefé, Manacapuru)	100%	05 (Humaitá, Pauini, Tabatinga, Tefé, Manacapuru)	100%	05 (Humaitá, Pauini, Tabatinga, Tefé, Manacapuru)	100%	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Realizar eventos na área de atenção á saúde da mulher, para qualificação dos profissionais e orientações sobre a política.	3	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		Área continua realizando os movimentos necessários para alcance da meta, entretanto mudanças na gestão estadual municipal e dificultaram o alcance.
Elaborar proposta de habilitação de serviço de coleta de vestígios.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		Aguardando liberação de recurso federal para habilitação de serviço.
Criação do Fórum de Enfrentamento da Violência Sexual.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		Não prorrogação de convênio federal 135/2007
Apoiar o processo de habilitação de laqueadura e vasectomia nas unidades da rede.	2 Unidades	2 (Maternidades: Ana Braga e Nazira Daou )	100%	3 (Maternidades: Ana Braga, Nazira Daou e Alvorada)	150%	3 (Maternidades: Ana Braga, Nazira Daou e Alvorada)	150%		-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Distribuir para os municípios os itens da lista de medicamentos e insumos contraceptivos.	62	62	100%	62	100%	62	100%	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento nas maternidades do estado.	2 Unidade	1 Unidade (Maternidade Ana Braga)	50,00%	3 Unidades (Ana Braga, Balbina Mestrinho, Dona Lindu)	150%	3 Unidades (Ana Braga, Balbina Mestrinho, Dona Lindu)	150%		-
Apoio técnico aos municípios na implementação da Política Estadual dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.	62	Não realizada	-	62	100%	62	100%		-
Atualizar o banco de dados das parteiras tradicionais.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	1	100%		-
Capacitar parteiras tradicionais.	100	20	20,00%	50	50,00%	100	100%		-
Capacitar de forma contínua os municípios na Atenção Básica em Saúde com o objetivo de melhorar o acesso e qualidade da atenção à saúde do adolescente e do jovem.	62	6	10,00%	52	83,87%	52	83,87%	Coordenação Estadual da Saúde do Adolescente e Jovem – DABE	-
Monitorar e avaliar as ações com a saúde de adolescentes e jovens desenvolvidas pelos municípios.	62	55	89,00%	62	100%	62	100%		-
Prestar apoio institucional em tempo adequado e com resolutividade aos municípios do estado na implementação da Política Nacional Saúde de Adolescentes e Jovens.	62	55	89,00%	60	96,77%	60	96,77%		-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Coordenar e implementar nos municípios as estratégias nacionais de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS voltadas para a Política Nac. de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), respeitando-se as especificidades loco regionais.	62	62	100%	62	100%	62	100%	Coordenação Estadual da Saúde do Homem - DABE	-
Monitorar e Avaliar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	62	100%	62	100%		-
Estimular os municípios para a Implementação da Política do Idoso.	62	62	100%	62	100%	62	100%	Coordenação Estadual da Saúde do Idoso – DABE	-
Monitorar e avaliar as ações de AB na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos municípios, in loco e através de sistema de informação.	62	62	100%	62	100%	62	100%		-
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Saúde do Trabalhador/CEREST (Plano Anexo).	(40 metas) 100%	9	22,5%	17	42,5%	27	67,5%	Coord. Estadual da Saúde do Trabalhador - DABE	Contingenciamento de recurso.
Acompanhar e assessorar os municípios no processo de implementação das ações, estratégias e no e-SUS referentes às doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade).	62	62	100%	62	100%	62	100%	Coord. Estadual da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus - DABE	-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Alimentação e Nutrição (Plano Anexo).	5 metas 100%	2 metas	40,00%	3 metas	60,00%	3 metas	60,00%	Coord. Estadual de Alimentação e Nutrição - DABE	-
Realizar as Ações previstas no Plano de Ação 2017 - Saúde no Sistema Prisional (Plano Anexo).	4 metas 100%	4 metas	100%	4 metas	100%	4 metas	100%	Coord. Estadual Saúde no Sistema Prisional - DABE e Coordenação de Telessaúde	-
Implantar pontos de Telessaúde nas Unidades Prisionais do estado do Amazonas.	03	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		Não se chegou ainda à fase de Implantação, mas o processo foi iniciado.
Realizar ações de Educação Permanente em Saúde para equipes multiprofissionais e intersetoriais, visando à formação do Programa Saúde na Escola nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	62	100%	62	100%	Coord. Estadual Programa Saúde na Escola - DABE	-
Monitorar e avaliar as ações do Programa Saúde na Escola nos municípios do Amazonas.	62	62	100%	62	100%	62	100%		-
Instituir no âmbito da SUSAM a Política de Promoção da Equidade em Saúde para as populações LGBT, Pessoa em situação de Rua, Campo e Floresta e Educação Popular em Saúde, com adesão de municípios.	15 (sendo 8 com região fronteira e 7 com população > de 50 mil habitantes)	7	47,00%	9	53,33%	10	66,66%	Coord. Estadual da Política de Promoção da Equidade em Saúde - DABE	Não atingimos a meta, porém seguimos no processo de implantação das coordenações e assessorando os municípios, com maior atenção aos prioritários.



AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Coordenar a criação do Comitê Técnico da Promoção da Equidade.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coord. Estadual da Política de Promoção da Equidade em Saúde - DABE	A criação do Comitê Técnico está condicionada a implantação das coordenações das Políticas de Promoção da Equidade.

**EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

**OBJETIVO 06.** Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regionalizadas, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSI, UPA).	9.500.000	2.777.429	29,23%	6.326.858	66,59%	11.876.701	125,01%	Rede de Urgência e Emergência - SEA Capital/SEA Interior	-
Realizar remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	480	198	41,25%	407	84,79%	629	131,04		-
Operacionalizar a Rede Cegonha realizando partos normais.	35.520	13.184	37,11%	28.203	79,40%	42.672	120,13%	Rede Cegonha - SEA Capital	-
Habilitar Centros de Parto Normal (Ana Braga e Balbina Mestrinho).	2	Não realizada	-	Em andamento	-	2 (habilitados os CPN)	100%		-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Habilitar Casa da Gestante, Bebê e Puérpera na Balbina Mestrinho.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Rede Cegonha - SEA Capital	A casa existente não cumpre os requisitos, a RC captou recurso para a construção
Implantar a estratégia de Apoiadores em Serviço nas unidades hospitalares do interior nas regiões de saúde.	2	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Implantar ambulatório de triagem neonatal na Policlínica Codajás.	1	Em Andamento	-	Em Andamento	-	1	100%	Coord. Estadual em Triagem Neonatal Biológica - SEA Capital	-
Elaborar proposta de implantação da Política Nacional de Doenças Raras no Estado.	1	Em Andamento	50%	Em Andamento	60%	Em Andamento	70%		-
Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.	100	98	98,00%	176	176%	176	176%		-
Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, realizando atendimentos, nos pontos de atenção em saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis, PA Humberto Mendonça no CPER, Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ e Equipes de Saúde Mental nas Policlínicas).	85.000	61.028	71,80%	83.935	98,74%	116.156	136,6%	Rede de Atenção Psicossocial - SEA Capital	-
Realizar assessoria técnica aos municípios em processos de habilitação de CAPS.	5	5	100%	5	100%	5	100%		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Prestar assessoria técnica aos municípios fortalecendo os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial.	62	12	19,35%	25	40,32%	45	72,6%	Rede de Atenção Psicossocial - SEA Capital	-
Beneficiar pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do CER III na Policlínica Codajás.	6.000	1.877	31,28%	3.986	66,43%	7.107	118,45%	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD SEA Capital	-
Habilitar o Centro de Reabilitação – CER tipo IV.	1	1	100%	1	100%	1	100%		-
Habilitar o Centro de Reabilitação – CER tipo II.	1	1	100%	1	100%	1	100%		-
Habilitar o CER do Município de Manaus.	1	1	100%	1	100%	1	100%		-
Definir fluxos da saúde auditiva	2 1 Capital e 1 Interior	2	100%	2	100%	2	100%		-
Manter contratos com unidades complementares do SUS para os serviços de assistência aos nefropatas crônicos.	12	15 Contratos com as Unidades (Centro de Doenças Renais do AM, Pronefro, Centro de Hemodiálise, Clínica Renal de Manaus, Hospital Santa Júlia, HUGV/UNISOL)	125%	16 Contratos com as Unidades (Centro de Doenças Renais do AM, Pronefro, Centro de Hemodiálise, Clínica Renal de Manaus, Hospital Santa Júlia, HUGV/UNISOL)	133,33%	16 Contratos com as Unidades (Centro de Doenças Renais do AM, Pronefro, Centro de Hemodiálise, Clínica Renal de Manaus, Hospital Santa Júlia, HUGV/UNISOL)	133,33%	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - SEA Capital	-

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Habilitar e equipar Serviços de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC's.	7	Em Andamento	-	Em Andamento	-	Em Andamento	-	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - SEA Capital	-
Capacitar os ginecologistas dos SRC's do interior no Centro Qualificador de Ginecologia.	6	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Habilitar Unidade de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Habilitar ambulatórios como unidades de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico – DRC.	3	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Habilitar unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva – TRS.	1	Não realizada	-	Em andamento	-	Em andamento	-		-
Elaborar Linha do Cuidado para pacientes com sobrepeso e obesidade.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Habilitar unidade para a Assistência de Alta Complexidade no Ambulatório Araújo Lima ao indivíduo com obesidade.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter Contratos de Gestão com Pessoa Jurídica – Organizações Sociais, para gestão de 04 unidades da rede estadual (UPA Campos Salles, UPA e Maternidade Tabatinga, Hospital Delphina Abdel Aziz e o Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ).	3 Contratos	1 (Com a IMED para o gerenciamento do HPS Delphina Aziz). A SUSAM assumiu a gestão das outras unidades.	33,33%	2 contratos (Com a IMED para o gerenciamento do HPS Delphina Aziz e realização de cirurgias eletivas). A SUSAM assumiu a gestão das outras unidades.	66,66%	2 contratos (Com a IMED para o gerenciamento do HPS Delphina Aziz e realização de cirurgias eletivas). A SUSAM assumiu a gestão das outras unidades.	66,66%	Núcleo da PPP/SEA Capital	-

**EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

**OBJETIVO 07.** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo as unidades em funcionamento.	57 unidades (6 policlínicas, o hospital Geraldo da Rocha e 50 unidades hosp no interior).	57	100%	57	100%	57	100%	SEA Capital SEA Interior	-

ações programadas 2017	meta física programada 2017 (a)	realizado 1º quad. (jan a abr) (b)	% de execução 1º quad. (b/a) x 100	realizado 2º quad. (jan a ago) (c)	% de execução 2º quad. (c/a) x 100	realizado 3º quad. (jan a dez) (d)	% de execução 3º quad. (d/a) x 100	área técnica responsável	justificativa de metas não executadas e de metas com baixa execução em 2017
Realizar atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.	32.400	2.021	6,24%	9.797	30,24%	13.210	40,77%	GADPC - SEA Capital	-
Realizar atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	7.000	2.328	33,26%	8.587	122,68%	12.780	182,57%		-
Realizar tratamento fora do domicílio – TFD interestadual para pacientes inscritos no Programa.	2.820	913	32,37%	1.858	65,88%	2.955	104,79%	GTFD - Coord. Estadual Regulação	-
Realizar atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros.	15.000	11.279	75,19%	46.867	312,44%	52.913	352,75%	SEA Interior	A programação da meta para 2017 foi subdimensionada. Não foi programado para esta meta os atendimentos do BARCO PAI, porém eles foram contabilizados no Realizado.
Transferir os recursos da Média Complexidade para os municípios (recursos CAPS, LRPD, TETO MAC e outros recursos).	62	25 Municípios	40,32%	61 Municípios (exceto Tabatinga)	98,38%	61 Municípios (exceto Tabatinga)	98,38%	Financeiro Susam/FES	-
Manter contrato com empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço assistencial na rede.	34	43	126%	46	135,29%	46	135,29%	Financeiro Susam/FES	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter contratos de assistência à saúde com a rede complementar do SUS. (Instituições privadas com ou sem fins lucrativos de assistência à saúde no SUS).	51	36	70,59%	37	72,54%	37	72,54%	Financeiro Susam/FES	-
Firmar convênios e Parcerias com Municípios, Institutos ou Associações.	8	4 (Hosp. de Guarnição de Tabatinga, de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, IPOAM, Associação dos Transplantados Renais)	50,00%	7 Convênios (Hosp. de Guarnição de Tabatinga, de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, IPOAM, Associação dos Transplantados Renais, HUFM/UNISOL, Associação dos Pais de Crianças Cardiopatas, Diocese de Parintins)	87,50%	7 Convênios (Hosp. de Guarnição de Tabatinga, de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, IPOAM, Associação dos Transplantados Renais, HUFM/UNISOL, Associação dos Pais de Crianças Cardiopatas, Diocese de Parintins)	87,5 %	FES	-
Laudar exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia), através da Central de Telemedicina do HUFM.	54.000	15.941	35,00%	30.615	56,69%	49.378	91,44%	Central de Telemedicina - HUFM	-
Realizar procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	1.032.000	362.641	30,00%	709.345	68,73%	1.013.901	98,24%	HUFM	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Implantar sala de videoconferência para Integrar a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, as Fundações de Saúde e os Polos Regionais de Saúde e SMS numa rede digital eficiente através de conexão de fibra ótica e via satélite.	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Em andamento	-	DETIN / Coordenação de Telessaúde	Falta de recursos humanos e financeiros. Previsão: julho/2018
Implantar em parceria com os municípios a Policlínica Virtual para prover teleconsultoria especializada para os profissionais da atenção básica de saúde e das unidades hospitalares dos municípios do estado do Amazonas através de segunda opinião formativa, assíncrona e síncrona (vídeo consulta).	1	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	Coordenação de Telessaúde	-
Realizar procedimentos em hemoterapia na FHMOAM.	910.000	462.723	50,84%	884.146	97,15%	1.265.097	139,02%	FHMOAM	-
Realizar procedimentos em hematologia na FHMOAM.	980.000	376.783	38,44%	857.586	87,50%	1.259.063	128,47%		-
Realizar campanhas educativas preventivas e de detecção do câncer.	6	2	25,00%	2	25,00%	6	100%	FCECON	-
Realizar consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	82.000	23.646	28,80%	54.284	66,20%	79.545	97,00%		-
Atender indígenas em oncologia na FCECON.	460	279	60,70%	618	134,35%	800	173,91%		-



AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT-HVD.	19.380	4.946	25,52%	12.008	61,96%	17.226	88,88%	FMT-HVD	-
Realizar exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT	1.270.000	400.687	31,55%	830.377	65,38%	1.218.245	95,92%		-
Realizar atendimento a pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	410.000	116.266	26,36%	243.922	59,49%	369.846	89,20%		-
Realizar as ações previstas no Plano de Ação 2017 - DST/AIDS e Hepatites Virais. (Anexo)	100%	Em Andamento	-	68,71%	68,71%	90,90%	90,90%		-
Monitorar os municípios nas ações de controle da hanseníase.	62	23	37,09%	49	79,03%	62	100%	FUAM	-
Realizar 352.000 procedimentos de resolatividade diagnóstica e terapêutica na FUAM.	352.000	106.339	30,21%	213.064	60,52%	295.289	83,88%		-
Realizar atendimento de pacientes nas áreas de traumatologia e outras especialidades médicas na FHAJ.	690.301	190.216	27,60%	400.748	58,05%	592.710	85,86%	FHAJ	-
Realizar Transplantes na FHAJ (Fígado, Rins e Pâncreas).	12	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-	FHAJ	Não houve pacientes transplantados. O serviço encontra-se suspenso para reestruturação.

## EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**OBJETIVO 08.** Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

ações programadas 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para Farmácia Básica.	62	Não realizada	-	9 Municípios (Repasse de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo - Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde referente à Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, beneficiando 09 municípios da Região do Alto Solimões)	14,52%	9 Municípios (Repasse de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo - Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde referente à Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, beneficiando 09 municípios da Região do Alto Solimões)	14,52%	SEA Interior	-

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Atender unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e produtos para saúde para a rede assistencial do Estado.	114	115	100,8%	122	107%	122	107%	CEMA	-
Beneficiar pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo), através do PROEME.	82.000	26.869	32,80%	53.686	65,47%	78.750	96,04%		-
Integrar a SUSAM no projeto de Consórcio Interestadual para melhorar a gestão da assistência farmacêutica.	1 Projeto	Não realizada	-	Não realizada	-	Não realizada	-		-
Apoiar o funcionamento das Farmácias Populares do Brasil.	6	6 5 na capital e 1 no interior	100%	6 5 na capital e 1 no interior	100%	6 5 na capital e 1 no interior	100%	FES	-

**EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO 09.** Buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e outros agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Operacionalização as Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	97,3% (Detalhamento em anexo)	97,25%	FVS-AM	-
Operacionalização as Ações de Vigilância Ambiental em Saúde. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	69,4% (Detalhamento em anexo)	69,4%		-
Operacionalização as Ações de Vigilância Epidemiológica. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	59,5% (Detalhamento em anexo)	59,5%		-
Operacionalização as Ações de Vigilância Sanitária. (Detalhamento do Plano no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	60,4% (Detalhamento em anexo)	60,4%		-
Operacionalização as Ações Estratégicas e de Gestão da FVS/AM. (Detalhamento no Anexo 5)	1 Plano de Ação	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	Em Andamento (Detalhamento em anexo)	-	112,4% (Detalhamento em anexo)	112,4%		-

**EIXO: INVESTIMENTO EM SAÚDE**

**OBJETIVO 10.** Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.

<b>AÇÕES PROGRAMADAS 2017</b>	<b>META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)</b>	<b>REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100</b>	<b>REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)</b>	<b>% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100</b>	<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017</b>
Manter contratos com a Parceria Pública Privada para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizados - CME.	2	02	100%	02	100%	02	100%	Núcleo PPP	-
Construir/ampliar unidades de saúde na Capital e no Interior.	7	1	14,00%	8	85,72%	9	128,57%	SEA Capital e SEA Interior	-
Reformar/adequar unidades de saúde na Capital e no Interior.	9	1	11,00%	5	22,23%	12	133,33%	SEA Capital e SEA Interior	-
Adquirir equipamento e material permanente para unidades de saúde (Capital e no Interior).	122	5	4%	32	26,22%	57	46,72%		

## EIXO: GESTÃO DO SUS

**OBJETIVO 11.** Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

AÇÕES PROGRAMADAS 2017	META FÍSICA PROGRAMADA 2017 (a)	REALIZADO 1º QUAD. (JAN a ABR) (b)	% DE EXECUÇÃO 1º QUAD. (b/a) x 100	REALIZADO 2º QUAD. (JAN a AGO) (c)	% DE EXECUÇÃO 2º QUAD. (c/a) x 100	REALIZADO 3º QUAD. (JAN a DEZ) (d)	% DE EXECUÇÃO 3º QUAD. (d/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO EM 2017
Manter as unidades da rede estadual na capital e no interior com despesas administrativas.	100% das unidades gestores e administrativas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	FES	-
Remunerar cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	21.057 (sendo 16.922 cargos da SUSAM + 4.135 cargos das Fundações)	21.057	98,12%	21.003 (sendo 16.899 cargos da SUSAM + 4.104 cargos das Fundações)	98,00%	21.106 (sendo 17.015 cargos da SUSAM + 4.091 cargos das Fundações)	100,23%	DGRH DA SUSAM E DAS FUNDAÇÕES	-
Fornecer auxílio-alimentação a servidores e empregados (Agentes de Endemias do Interior).	474	945 (Agentes de Endemias)	199,36%	1.412 (Agentes de Endemias capital e interior)	298%	1.412 (Agentes de Endemias capital e interior)	298%	FVS-AM	-
Manter as unidades de rede estadual na capital e no interior com despesas de contas públicas.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	FES	-

## RESULTADOS DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2017

# 11 OBJETIVOS

# 152 METAS

<b>Metas Físicas Programadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 152</li> <li>• 100%</li> </ul>
<b>Metas Realizadas (execução &gt; 85%)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 77</li> <li>• 50,65%</li> </ul>
<b>Metas Parciais (execução 1% a 85%)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 37</li> <li>• 24,34%</li> </ul>
<b>Metas Não Realizadas (execução 0%)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 38</li> <li>• 25,00%</li> </ul>

Ao avaliar a execução das 152 metas previstas na PAS 2017, obteve-se o seguinte resultado até o 3º quadrimestre: 77 metas realizadas, 37 metas parcialmente realizadas e 38 metas não realizadas em 2017.

## Destacam-se neste período outras ações realizadas:

### Gestão da Saúde

**Chamada de Concursados:** A Susam publicou em 23/03/2017 portaria prorrogando por 2 anos a vigência do concurso público realizado em 2014. O concurso tem validade até abril de 2019. Em 2017 a Secretaria realizou duas chamadas, a primeira em maio e a segunda em setembro convocando um total de 1.536 aprovados, para cargos na capital e cargos no interior. A última convocação ocorreu em setembro de 2017 quando foram anunciadas as chamadas de 590 concursados.

**Qualificação profissional:** No desenvolvimento das ações de educação em saúde foram capacitados 1.916 profissionais e trabalhadores do SUS, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) e outras.

**Ouvidoria Estadual do SUS/AM:** A Rede Estadual de Ouvidoria do SUS/AM conta hoje com 24 unidades estaduais de saúde com serviço de ouvidoria implantada na capital e, as mesmas estão subordinadas à Coordenação de Ouvidoria do SUS no Amazonas que funciona na sede da Susam. Foram realizados na coordenação 297 atendimentos referentes a denúncias, reclamações e solicitações diversas, de forma presencial, telefone, e-mail e através dos sistemas: OuvidorSUS, Rede Ouvir e E-SIC.

**Auditoria Estadual do SUS/AM:** Foram realizadas 15 auditorias em órgãos públicos e privados no Amazonas, sendo eles: HPS Platão Araújo (2), Hospital Santa Júlia (1), Prefeitura de Tefé (1), SUSAM (1), Secretaria Municipal de Novo Airão (1); Instituto de Oftalmologia de Manaus (1), HPS 28 de Agosto (1) Auditorias Integradas: SUSAM/ FCECON/SENSUMED (1), Semsá Manaquiri (1), Semsá São Sebastião do Uatumã (1), Semsá Parintins (1), HPS João Lúcio (2), HPSC Zona Leste (1), além de 54 visitas técnicas em unidades de saúde privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS para a renovação de contratos com a Susam.

**Planejamento em Saúde:** Fortalecimento do Processo de Regionalização: A Susam em parceria com o Hospital do Coração de São Paulo (HCor) e o Ministério da Saúde, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS



(PROADI-SUS) vem realizando dois Projetos: 1) Apoio ao Desenvolvimento e Sistemas Regionais da Atenção Integrada a Saúde/Regiões de Saúde e 2) Plano Diretor de Redes Hospitalares. Os projetos tem como foco o fortalecimento do planejamento estratégico e situacional de sistemas regionais de saúde, a partir das necessidades sociais em saúde, no contexto do processo de regionalização das ações e serviços do SUS.

**Planejamento das Ações de Saúde no Interior:** A Susam realizou um Encontro Estadual com os gestores municipais de saúde, diretores de unidades do interior, coordenadores de atenção básica e coordenadores de vigilância em saúde, com o objetivo de redefinir as ações de atenção à saúde no interior, a partir de um processo de organização e planejamento. Além disso, houve a apresentação e discussão do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) que tem por objeto estabelecer a cooperação entre a Susam e as Secretarias Municipais de Saúde para o desenvolvimento de ações e serviços de média e alta complexidade em conformidade com o Plano Operativo Anual.

**Sistema de Regulação Estadual:** Em funcionamento o Complexo Regulador Estadual e as Centrais de Regulação Regional do Baixo Amazonas em Parintins, da Região Metropolitana de Manaus, funcionando na capital e do Alto Solimões, sediado em Tabatinga. Os Complexos Reguladores são estruturas responsáveis por ordenar os fluxos de referência dos pacientes na rede assistencial, para acesso aos serviços especializados. **Central de Internação:** A central de internação está trabalhando o processo da Fila Única do Estado e apresentando protocolos de acesso de internações. Foram apresentados: Protocolos de Mastologia e todo o fluxo ambulatorial pelo Instituto da Mulher Dona Lindu e o Protocolo de Cardiologia apresentado pelo HUFM explicando todo o fluxo de acesso. Deu-se o início do funcionamento do Complexo Hospitalar Oncológico e Regulação das Consultas, Cirurgias e Exames na Especialidade de Oncologia. Fazem parte deste Complexo Hospitalar as unidades: HUGV (Unidade Pública), FCECON (Unidade Pública) e Sensumed (contratada SUS). **Central de Marcação de Consultas e Exames:** Com o intuito de reduzir o quantitativo de pacientes que estão na fila aguardando por consultas e exames, a SUSAM vem realizando algumas medidas: Publicado Portaria atribuindo poderes de autoridade sanitária aos servidores integrantes das

centrais de regulação de consultas e exames, possibilitando-os a atuar como autorizador de consultas e exames não regulados, permanecendo com os médicos reguladores as autorizações dos procedimentos regulados de média e alta complexidade, além de parcerias com unidades vinculadas, como a FUAM que realizou mutirão de atendimento dermatológico.

### **Atenção à Saúde: Implementação das Redes de Atenção à Saúde**

- **Rede de Atenção às Urgências e Emergências:** Realizados 9.030.981 procedimentos ambulatoriais e 99.418 internações nas unidades de urgência e emergência do estado (SPA, HPSA, HPSI, UPA). O serviço aeromédico de UTI do interior para capital contabilizou 629 remoções de urgência. O HPS João Lúcio iniciou um cronograma de realização de cirurgias neurológicas para correção de aneurismas e de retiradas de tumores em pacientes que estão internados na unidade e possui indicação de tratamento cirúrgico. A realização das cirurgias neurológicas tornou-se possível porque a unidade colocou em funcionamento um microscópio eletrônico de alta tecnologia, que permite a visualização dos coágulos e a inserção no local exato onde deve ser feita a intervenção cirúrgica. Até 2016, na rede pública, esse tipo de cirurgia era realizado somente no HUGV/UFAM, e a realização das cirurgias no João Lúcio permitirá maior rotatividade dos leitos e maior resolutividade aos serviços ofertados na unidade.

- **Rede Materno Infantil:** Realizados 42.672 partos normais, Coletados 49.499 testes do pezinho; Capacitados 341 profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal; O Amazonas está entre os estados escolhidos pelo MS para implantar a Estratégia Pré-Natal do Parceiro; Habilitação de laqueadura em 03 Maternidades (Ana Braga, Balbina Mestrinho, Instituto Da Mulher Dona Lindu); Qualificado o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento em 03 Maternidades (Ana Braga, Balbina Mestrinho, Instituto Da Mulher Dona Lindu).

**Saúde da Criança:** Lei Estadual no. 4.312/2016 que institui o Programa Primeira Infância Amazonense – PIA. O programa visa a promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, por meio da integração das políticas públicas desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência

social do estado e dos municípios. Três municípios do interior do estado do Amazonas estão participando de um projeto de utilização de tecnologias sociais cujo objetivo é permitir o diagnóstico, tratamento e controle da anemia ferropriva nas escolas. O projeto é desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento Social (IDIS), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e as Secretarias de Estado de Saúde (SUSAM) e de Educação (SEDUC). Na primeira etapa do projeto foram beneficiados os municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara. Houve testagem de 1.000 crianças nos municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara para identificar casos de anemia e tratar os casos identificados; Capacitação de 300 adultos para a tecnologia SODIS (desinfecção solar da água) nos municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara; Implantação de 3 banheiros ecológicos nos municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara, com objetivo de implantar mais 87. Foi realizada a Reavaliação das Maternidades quanto à Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher – IHAC; Em elaboração o Plano de Ação Estadual da Estratégia QualiNEO para pô-lo em prática nas 3 maternidades matriciadas, com início da coleta de dados – FORMSUS (UTIN, UCINCa e UCINCo) em outubro; Foram realizados 6 encontros com profissionais de saúde e de educação sobre temas referentes à Primeira Infância, através de parceria com o centro de Mídias da SEDUC.

- **Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência:** Beneficiados 7,107 pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do CER III na Policlínica Codajás; Habilitado os Centros de Reabilitações tipo IV, Tipo II e o CER de Manaus; Definido 02 fluxos da saúde auditiva (01 pra Capital e 01 para o Interior).
- **Rede de Atenção às Condições Crônicas:** A SUSAM mantém 16 contratos com unidades complementares do SUS para os serviços de assistência aos nefropatas crônicos, ampliando a oferta de serviços como abertura de novas vagas para pacientes renais adultos que necessitam de hemodiálise; O atendimento para crianças nefropatas foi centralizado no PSC da Zona Sul; Inaugurado o Centro de Hemodiálise do Estado do Amazonas, dispendo de 23 máquinas de hemodiálise com 208 pacientes renais crônicos em tratamento.

Na Atenção Oncológica houve ampliação da rede no estado do Amazonas, com seis novos Serviços de Referência para o Diagnóstico e Tratamento de Lesões

Precursoras do Câncer (SRC) e um Complexo Hospitalar em Oncologia. As unidades foram habilitadas pelo MS, e passaram a integrar a rede estadual de atenção oncológica, ampliando a oferta de exames e serviços para os pacientes com suspeita ou em tratamento contra o câncer. O Complexo Hospitalar em Oncologia é formado pelo HUGV, onde serão realizadas as cirurgias gerais para tratamento de câncer, o Instituto de Mama do Amazonas, que funcionará na Clínica Sensumed, onde serão ofertados os serviços de radioterapia e a FCECON, que será a unidade de assistência de alta complexidade em oncologia. A criação do complexo hospitalar irá descentralizar o tratamento de câncer que atualmente concentrado na FCECON e ampliar a oferta anual de tratamento contra o câncer. Com as novas habilitações será possível ampliar a ofertar anual de vários exames: colposcopias, biópsias do colo uterino, exéreses, ultrassonografias pélvicas e ultrassonografias transvaginais.

#### **Atenção à Saúde Especializada:**

- **Atenção Cardiovascular:** Atenção cardiovascular: O Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM), realizou 1.013.901 procedimentos ambulatoriais e hospitalares na Área Cardiovascular; Reativação do setor de hemodinâmica no HUFM com a instalação do novo aparelho de hemodinâmica e manutenção do outro aparelho, ampliando a oferta de cateterismos cardíacos e outros procedimentos cardiovasculares. A unidade conta agora com duas máquinas em funcionamento;
- **Ampliação de Leitos:** Reabertura da UTI do PSC Zona Sul, que passa a contar com 10 leitos de UTI Infantil, ampliando a capacidade de atendimento; Abertura de 112 leitos no HPS Zona Norte para realização de cirurgias eletivas e suporte com leitos de retaguarda para rede estadual, com a finalidade de redução da fila de espera de cirurgias da rede pública;
- **Ampliação na Oferta de Exames de Imagem:** Reativação do serviço de ressonância magnética na FHAJ e Reativação do serviço de mamografia e Raio-X da FCEcon;
- **Programa de Cirurgias Eletivas:** Prorrogação do Contrato com o IMED para realização de cirurgias eletivas no HPS Zona Norte, com a finalidade de redução da fila de espera de cirurgias da rede pública;

- **Saúde On-Line:** O quadro realizado semanalmente no Facebook do Governo do Estado do Amazonas, conta com especialistas da Susam e Fundações de Saúde para conscientização sobre diferentes temas relacionados à saúde;
- **Revisão de Contratos:** Análise e revisão dos contratos que fornecem serviços de atividade meio e fim, visando otimização de recursos e melhorando a oferta de serviços;
- **Acordo com Empresas Terceirizadas:** Acordo com empresas que prestam serviços assistenciais (cooperativas de saúde) e também empresas que fornecem serviços de atividade meio, para o parcelamento das dívidas que foram herdadas de administrações passadas, com assinatura de documento, estabelecendo um calendário para pagamento;
- **Acordo com as Prefeituras:** Foi pactuado um acordo com as prefeituras do interior para atualizar os repasses de recursos financeiros estaduais que se encontram atrasados e que foram deixados pelas administrações anteriores;
- **Transplante:** Captação de 279 córneas enucleadas, 18 rins e 3 fígados; 149 transplantes de córneas foram realizados;
- **Programa Melhor em Casa:** Realizados 32.400 atendimentos através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).
- **Tratamento Fora do Domicílio (TFD):** O TFD atendeu 2.955 pacientes que viajaram para outros estados a fim de realizar tratamento de saúde, com um total de 4.234 ajudas de custo. A SUSAM aumentou em 48,2% o valor da ajuda de custo para pacientes em TFD, passando de R\$ 24,75 o valor da diária para R\$ 36,68;
- **Mutirão de Cirurgias:** Os mutirões de cirurgias que tem o objetivo facilitar o acesso dos moradores das sedes e zonas rurais dos municípios do interior, a diagnósticos e tratamentos especializados, realizou 52.913 atendimentos em 21 municípios (Novo Airão, Eirunepé, Manacapuru, Envira, Rio Preto da Eva, Parintins, Guajará, Ipixuna Itamarati, Carauari, Juruá, Boca do Acre, Pauini, Lábrea, Tapauá, Canutama e Beruri, Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã e Silves). Foram ofertadas consultas na especialidade de oftalmologia, clínica médica, exame preventivo, ultrassonografia, procedimentos odontológicos entre outros;
- **Telessaúde:** O Núcleo de Telemedicina e Telerradiologia do HU Francisca Mendes prioriza a telecardiologia por meio da realização de teleconsultas (2ª. opinião) em

cardiologia e exames diagnósticos cardiológicos à distância, atendendo os 61 municípios do interior do Amazonas. Neste ano, foram realizadas teleconsultas online e laudados 49.378 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia e outros).

▪ **Fundações de Saúde:**

**FHEMOAM:** Realizados 1.262.097 procedimentos em hemoterapia e 1.259.063 em hematologia;

**FCECON:** Realizados atendimentos a 79.545 pacientes no tratamento e controle do câncer e atendidos 800 indígenas em oncologia;

**FMT-HVD:** Realizados atendimentos a 369.846 pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas; 17.226 atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais; Executado 90% das ações previstas no Plano de Ação 2017 - DST/AIDS e Hepatites Virais; e realizados 1.218.245 exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica.

**FUAM:** Realizados 295.289 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica e monitorados 51 municípios nas ações de controle da hanseníase.

**FHAJ:** Realizados atendimentos a 592710 pacientes nas áreas de traumato-ortopedia e outras especialidades médicas.

**Investimento em Saúde (Planejamento e execução de obras, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente)**

- **Parceria Pública Privado (PPP):** Em 2017 foi dado prosseguimento nos contratos com a PPP. Contrato com Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços - Construção, Equipagem, Manutenção e Gestão dos Serviços não Assistenciais no PS Delphina Aziz e Contrato com BP Serviços de Esterilização - Gerenciamento de uma Central de Material Esterilizado - CME.
  
- **Construções/Ampliações, Reformas/Adequações na Capital (obras finalizadas, em andamento ou elaboração de projetos básicos)**

- ✓ Obras complementares para conclusão da construção da Casamata/FCECON;
  - ✓ Ampliação dos Galpões da CEMA;
  - ✓ Ampliação do Almoxarifado da FHEMOAM;
  - ✓ Ampliação do Centro Especializado em Reabilitação - CER Tipo III, na Policlínica Codajás;
  - ✓ Construção do Centro Especializada Tipo IV (Obra em andamento);
  - ✓ Construção da UPA Cidade Nova (Obra em andamento);
  - ✓ Reformas/Adequações na FHAJ, FUAM, HPS João Lúcio, HPSC Zona Oeste, HPSC Zona Sul, ICAM, Maternidade Azilda Marreiro, Maternidade Balbina Mestrinho, SPA Coroado, SPA Joventina Dias e SPA Zona Sul;
  - ✓ Elaboração de Projeto Executivos de Engenharia para o Prédio anexo à FCECON.
- **Construções/Ampliações, Reformas/Adequações no Interior (obras finalizadas, em andamento ou elaboração de projetos básicos)**
- ✓ Serviços complementares para conclusão da Reforma da Unidade Hospitalar de Careiro Castanho;
  - ✓ Construção da UPA Itacoatiara (Obra em andamento);
  - ✓ Elaboração de Projetos Básico e Executivo de Engenharia para Implementação e Construção de Hemonúcleo em Coari;
  - ✓ Elaboração de Projetos Básico e Executivo de Engenharia Construção do Hospital de Manacapuru;

### **Vigilância em Saúde**

#### **1. Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica**

- Multivacinação: Crianças (< 30 dias a 9 anos) com um total de 109.646 doses aplicadas, e adolescentes (10 a 14 anos) com 34.240 doses aplicadas;
- Contra Influenza 2017: alcance de 92,18% no Estado;
- Vacina HPV para população de ambos os sexos na faixa etária de 15 a 26 anos em caráter temporário, para otimização do uso da vacina;

- Implantação da vacina Meningo C para meninos de 12 e 13 anos e meninas de 9 a 14 anos nas Unidades Básicas de Saúde do Estado; Divulgação das atribuições, fluxos e sistema de trabalho da Ouvidoria da FVS para representantes de 25 municípios do Amazonas.

## **2. Vigilância em Saúde: Controle da Malária**

- Tropicais Negligenciadas nas Áreas Beneficiadas pelo PROSAMIM”.
- Recebimento em Washington-DC/EUA do Prêmio “Campeões do Controle da Malária nas Américas” promovido pela OPAS em reconhecimento às melhores estratégias de controle da Malária, referentes a ações nos municípios de Eirunepé (1º lugar) e Parque Nacional do Jaú em Barcelos (3º lugar);
- Monitoramento de 49.121 Borrifações Intradomiciliares realizadas pelos municípios;
- Monitoramento de 823.206 exames realizados para diagnóstico de malária, e tratamento de 94.892 pacientes com malária, além do tratamento dos pacientes que apresentaram recaída da doença;
- Distribuição de 29.640 mosquiteiros impregnados para 26 municípios, e distribuição de antimaláricos aos 62 municípios do Estado.

## **3. Vigilância Sanitária do Estado**

- Realizadas 82.642 ações de vigilância sanitária municipal monitorada;
- Realização de ações de vigilância sanitária de alto risco nos municípios do Estado (qualidade do sangue, hemoterapia e hemodiálise, radiação ionizante, fabricação de produtos para a saúde, fabricação de medicamentos e medicamentos fitoterápicos e produção de gás medicinal).

**4. LACEN** - Realização 23.820 exames de apoio diagnóstico e 420.052 procedimentos pelo LACEN; e realização de 4.324 exames pelo Laboratório de Fronteira em Tabatinga (LAFRON).



## 4. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 15 auditorias nas seguintes unidades: Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM, HPS Platão Araújo (2 vezes), HPS 28 de Agosto; HPS Dr. João Lúcio, Hospital e Pronto Socorro da Criança – HPSC Zona Leste; além de auditorias integradas em: SUSAM/FCECON/Sensumed, Instituto de Oftalmologia de Manaus, Hospital Santa Júlia, Prefeitura de Tefé (2 vezes), Semsas Novo Airão; Semsas Manaquiri, Semsas São Sebastião do Uatumã e Semsas Parintins.

Foram realizadas 54 visitas técnicas de auditoria para prorrogação de contratos dos prestadores de serviços do SUS.

## AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A DEZEMBRO 2017

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
136	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Maria do Socorro Freire da Silva  <b>Auditora:</b> Maria de Nazaré da Silva Ramos	SPA Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo	Em atenção ao Proc. 17101.030912/2016, apuração de denúncia veiculada no Portal do Holanda e Portal Tucumã na qual cita investigação do Ministério Público Federal de possível desvio de recursos do SUS através de licitação fraudulentas e uso de notas frias, praticadas no ano de 2016, pelos gestores do hospital e pela empresa DSG de Moraes LTDA.	Encerrada	A denúncia contida no processo não procede. Entretanto, não houve licitação para aquisição de material e sim fracionamento da despesa em desacordo a alínea a inciso II, art.23 e inciso II, art.24, Lei 8666.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.
137	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Maria do Socorro Freire da Silva <b>Auditores:</b> Marcia Marine da Silva, Alexandra de Biase Amaral	Hospital Santa Julia	Em atenção ao Processo nº 17101.004834. Realizar Auditoria no serviço de Transplante Renal de doador vivo.	Encerrada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências

1 - Que os Projetos Básicos/Plano Operativo referentes aos contratos firmados com os prestadores de serviços de saúde sejam realizados conforme as determinações do MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DO SUS, deixando bem claro todas as possibilidades de intercorrências, em especial no caso de transplantes, os quais ocorrem com frequência, possibilitando ao auditor e/ou fiscal um efetivo controle através do instrumento legal que é o contrato.

2 - Que o Fundo Estadual de Saúde atente-se ao artigo 5º – Parágrafo I da Lei de criação do FES nº 2.880 de 07 de abril de 2000 e Decreto nº 24.262 de 07 de junho de 2004 que regulamenta o FES quanto a competência do Departamento de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil – cujas atribuições são de : administração, organização, supervisão, fiscalização, orçamentária, financeira e contábil dos recursos alocados no FES, bem como o exercício de outras atribuições relacionadas a sua esfera de competência.

3 - Que a Central de Transplante através da sua Auditoria de contas intervenha efetivamente nas internações hospitalares, liberação de procedimentos, materiais de alto custo, análise dos valores das diárias pagas, como também analise com mais rigor as intercorrências solicitadas, verificando se o mesmo está de acordo com sua real necessidade e compatibilidade com o quadro clínico do paciente. Não esquecendo que o objetivo de auditar uma conta hospitalar é assegurar que a mesma esteja correta, antes do envio da mesma para a fonte pagadora.

4 - Que o Departamento Financeiro da Unidade Gestora – SUSAM ao realizar pagamentos por Ofícios atente-se aos documentos exigidos para a realização dos pagamentos referentes aos serviços prestados.

5 - Que ao serem realizadas futuras auditorias, quando do requerimento de disponibilização dos documentos necessários a realização dos trabalhos, sejam os mesmos disponibilizados no menor tempo possível, uma vez que os departamentos devem trabalhar em consonância uns com os outros.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
138	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Fábio Jean da Rocha Santana  <b>Auditor:</b> João Batista Figueiredo Franco	Prefeitura de Tefé	Auditoria tem como objetivo atender a demanda do Ministério Público do Estado do Amazonas - Procuradoria Geral de Justiça (PGJ/AM) no interesse do Inquérito Civil Público nº 026/2015 - 1ª PJTF, instaurado em 22 de setembro de 2015, por meio da Portaria nº 028/2015/1ª PJTF, constante no processo nº 17101.033738/2015-11-SUSAM, com a finalidade de apurar a possível prática de irregularidades na aplicação de recursos repassados pelo Governo do Estado do Amazonas à Prefeitura Municipal de Tefé, através de transferência do Fundo Estadual de Saúde – FES.	Em andamento	Em andamento	Em andamento
139	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Maria do Socorro Freire da Silva <b>Auditor:</b> Marcia Marini Da Silva, Vilciane Gil Caetano	Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão	Auditar as Prestações de Contas dos quadrimestres dos anos 2013, 2014 e 2015, da Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão e os recursos financeiros repassados do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde, como também, avaliar a Gestão da Unidade Hospitalar de Novo Airão.	Em andamento	Em andamento	Em andamento
140	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> João Batista Figueiredo Franco <b>Colaboradora:</b> Isla Monteiro Alves Machado	Instituto de Oftalmologia de Manaus	Apurar denúncia referente à prestação de serviços ao SUS.	Encerrada	Ao Instituto de Oftalmologia de Manaus, observar o que determina a Cláusula Quinta do Contrato vigente, referente à não realização do atendimento. À SEA Capital, que sejam tomadas as providências para a realização dos exames, por necessidade, para acompanhamento do tratamento da menor.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
141	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Sheyla Mara Lima da Costa <b>Auditores:</b> Rita Cristiane dos S. Almeida, Márcia M. Silva, Maria do Socorro Freire da Silva, Maria de Nazaré da Silva Ramos, Maria de Nazaré Oliveira Limongi	Hospital Pronto-Socorro 28 de Agosto	Avaliar todos os contratos de serviços médicos e de enfermagem e verificar seu cumprimento, visando adequar e otimizar a prestação dos serviços.	Encerrada	Sem informação	Sem informação
142	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Sheyla Mara Lima da Costa <b>Auditores:</b> Rita Cristiane dos Santos Almeida, Maria do Socorro Freire da Silva, Maria de Nazaré Oliveira Limongi	HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado	Avaliar todos os contratos de serviços médicos e de enfermagem e verificar seu cumprimento, visando adequar e otimizar a prestação dos serviços.	Encerrada	Sejam excluídos 07 plantões semanais; Transformar o diarista em plantão de 12 horas somente no período diurno, excluindo o profissional noturno; Que na renovação do contrato seja adequada a prestação de serviço por plantão de 12 horas, excluindo o diarista; Acompanhamento mais rigoroso na execução do contrato através do fiscal; Que a SEA capital e a direção da unidade atente-se para a cláusula terceira – <b>da Fiscalização</b> – é assegurada o direito de exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização e avaliação das fases de execução dos serviços.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
143	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Rita Cristiane Dos Santos Almeida <b>Auditores:</b> Maria do Socorro Freire da Silva, Sheyla Mara Lima da Costa, Maria de Nazaré Oliveira Limongi	Hospital e Pronto Socorro da Criança – HPSC Zona Leste	Avaliar todos os contratos de serviços médicos e de enfermagem e verificar seu cumprimento, visando adequar e otimizar a prestação dos serviços.	Encerrada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.
1. Acompanhamento mais rigoroso na execução do contrato através da direção e do fiscal do contrato. Que a SEA capital e a direção da unidade atente para a cláusula terceira – da Fiscalização – é assegurada o direito de exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização e avaliação das fases de execução dos serviços. 2. Recomenda-se retornar os profissionais cedidos para cumprir seus plantões no HPSC Zona Leste e implantar a atividade de Classificação de Risco com o quantitativo de plantonistas necessários								
17.312	Sim	Ministério da Saúde/SGEP <b>Forma:</b> Integrada <b>Abrangência:</b> 2014	<b>Auditor Coordenador:</b> Tandreli Silva SantAnna <b>Auditores:</b> Sheyla Mara Lima da Costa, Fabio Jean da Rocha Santana, Jhones Macario da S. Muneymne	Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM	Verificar a veracidade das informações constantes do Relatório de Gestão.	Encerrada	Conclui-se que o Relatório de Gestão - RAG 2014, elaborado pelo DEPLAN / SUSAM apresenta, apesar de algumas falhas, informações verídicas dos resultados alcançados pela gestão, notando-se aprimoramento de seu conteúdo, se comparado ao verificado na auditoria do ano anterior.	Ao Ministério da Saúde – MS/SGEP
17.785	Sim	Componente Federal do SNA <b>Forma:</b> Integrada <b>Abrangência:</b> 2016 /2017	<b>Auditor Coordenador:</b> Jacielen Lima Pereira - SNA <b>Auditores:</b> Marcia Marini da Silva Fábio Jean da Rocha Santana	Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Uatumã	Verificar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	Encerrada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Ministério da Saúde para providências.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
<p>A Política Nacional Básica tem como fundamento um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e produção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes da saúde das coletividades. No município de São Sebastião do Uatumã, o planejamento e a programação da atenção básica não são capazes de promover uma cobertura de 100% do território adstrito para o desenvolvimento das ações. Com a relação dos Protocolos de Atenção Básica, não houve registros nas Unidades de Saúde visitadas que pudessem comprovar a utilização dos mesmos. Assim, registra-se que 21 (95%) constatações do presente relatório foram não conformes, demonstrando que as ações de saúde desenvolvidas no município devem ser reavaliadas com a finalidade de adequação aos fundamentos do Programa Nacional de atenção.</p>								
17.807	Sim	SISAUD Forma: Integrada Abrangência: 2016	<b>Auditor Coordenador:</b> Márcia Ferraro Rocha <b>Auditores:</b> Maria de Nazaré da Silva Ramos, Roberto Mangana Abrahim, Raimunda Calvalcante Fecury, Sheyla Mara Lima da Costa	Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM  Fundação CECON  SENSUMED	Realizar auditoria nas Secretarias Estaduais de Saúde e nos estabelecimentos habilitados na alta complexidade em oncologia com a finalidade de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732 de 22 de novembro de 2012 (lei dos 60 dias).	Em andamento	Em andamento	Em andamento
17.874	Sim	Componente Federal do SNA Forma: Integrada Abrangência: 2016 /2017	<b>Auditor Coordenador:</b> Jacielen Lima Pereira - SNA <b>Auditores:</b> João Batista Figueredo Franco Vilciane Gil Caetano	Secretaria Municipal de Manaquiri	Verificar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	Em andamento	Encerrado Relatório. OBS: Em fase de notificação e justificativa dos auditados.	Em andamento

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
17.935	Sim	Componente Federal do SNA <b>Forma:</b> Integrada <b>Abrangência:</b> 2016 /2017	<b>Auditor Coordenador:</b> Tandreli Silva Sant Anna <b>Auditores:</b> Sheyla Mara Lima da Costa, Maria do Socorro Freire da Silva, Raimunda Cavalcante Fecury	Secretaria Municipal de Parintins	Verificar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	Em andamento	Encerrado Relatório. OBS: Em fase de notificação e justificativa dos auditados.	Em andamento
144	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	<b>Auditor Coordenador:</b> Maria de Nazaré da Silva Ramos <b>Auditora:</b> Márcia M. da Silva	HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado	Analisar o prontuário do paciente Francisco Alves da Silva	Encerrada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.

Após análise da documentação, entrevista com a direção e responsáveis técnicos do HPS João Lúcio, concluímos que:

- Houve demora excessiva na realização do procedimento de Ressonância Magnética de crânio o que dificultou a confirmação de diagnóstico e programação da conduta do neurocirurgião, que somente após o laudo solicitou transferência para o HUGV para realização de cirurgia.
- Apesar de o exame ter sido marcado em outra Unidade Pública de Saúde, não foi possível realiza-lo por falta de suporte técnico.
- Foi necessário que a família realizasse o exame em clínica particular para agilizar o diagnóstico.
- Que a solicitação de transferência foi no dia 22/12/2017 e somente foi incluído no Núcleo Interno de Regulação – NIR em 28/12/2017 e no SISREG em 04/01/2018, com agendamento da transferência para o HUGV para o dia 14/01/2018.
- A conduta clínica do paciente não foi modificada, apesar o laudo da tomografia de tórax, emitida em 29/12/2017, revelar alterações pulmonares e o paciente evoluir com dispneia e tosse persistente.
- Não observamos solicitação de UTI, mesmo com o agravamento clínico do paciente. De acordo com a Direção do hospital, possivelmente, o mesmo não se enquadrava nos critérios clínicos de transferência para Unidade de Terapia Intensiva.
- As queixas da Sra. Sara Simonetti, procede parcialmente, não foi possível confirmar se o Sr. Francisco seria transferido no dia 26/12/2017, para realização de cirurgia no HUGV e nem do tratamento prestado à família pelo médico da emergência, no dia do óbito. É o relatório.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
17.368	Sim	Ministério Público Federal <b>Forma:</b> Integrada <b>Abrangência:</b> 2014	<b>Auditor Coordenador</b> Marilia Ferraro Rocha <b>Auditores:</b> Gilberto Osvaldo de Sá Ribeiro Igor Portela Goncalves Alexandra de Biasi Amaral Barbosa Maria de Nazaré da Silva Ramos	Hospital Dr. Aristóteles Platão Bezerra Araújo	Apurar supostas irregularidades praticadas no preenchimento de prontuários médicos no Hospital Dr. Platão Araújo.	Encerrada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Ministério Público Federal para conhecimento e devidas providências.

A presente auditoria foi realizada por solicitação do Ministério Público Federal, com a finalidade de apurar possíveis práticas de irregularidades quanto à fraude no preenchimento de prontuários médicos e favorecimento a Empresa Bringel, adquirindo produtos superfaturados, fora da tabela do Sistema Único de Saúde. Após análise dos prontuários dos pacientes submetidos a tratamento ortopédicos no HPS Dr. Platão Araújo, verificou-se que não foram identificadas impropriedades no preenchimento desses documentos, considerando que nos procedimentos cirúrgicos realizados foram utilizados somente materiais de síntese tais como: placas, parafusos, hastes de fêmur e tíbia, fixadores externos e fio de kirschner. Nas cirurgias que necessitavam do uso de prótese, os pacientes foram encaminhados para outros hospitais. O quantitativo do material de síntese descrito no ato cirúrgico dos procedimentos ortopédicos corresponde ao solicitado pelos médicos no formulário de solicitação de órtese, prótese e material especial (anexo1) e com o registro no pedido da empresa Bringel, que é feito em três vias, sendo a terceira de cor amarela afixada no prontuário (anexo2). Entretanto, ressalta-se que a cópia original da 1ª via que é enviada para o faturamento e posterior pagamento não foi disponibilizada para análise da equipe. Outro fator verificado foi que nos 173 prontuários analisados a patologia diagnosticada corresponde ao procedimento realizado descrito no ato cirúrgico dos prontuários e AIHs a exemplo dos Prontuários nº 238872/AIH nº 131.410.108.299-8; prontuário nº 234809/AIH nº 13.14.10105726-9; prontuário nº 232263/AIH nº 13.14.101039.72-4. A análise extraída dos prontuários não aponta elementos que indicassem favorecimento à empresa Bringel nos procedimentos realizados pelos profissionais que compõem a equipe de ortopedistas do hospital. Não houve superfaturamento em relação aos produtos adquiridos, o que aconteceu foi um sobrepreço na aquisição dos produtos, sem licitação ou contrato, porém, por ter sido utilizada a fonte 100, originária do Fundo Estadual, para o pagamento do objeto, não foi pedida a proposição de devolução por este SEAUD/AM. Cabe destacar, que na justificativa do ex-diretor do HPS Dr. Platão Araújo, senhor José Diniz Filho, cita que o motivo da escolha da BIOPLUS como fornecedora dos produtos adquiridos no hospital, este motivo seria a aquisição por inexigibilidade, em meados de 2010, de tais produtos da marca BAUMER, sendo a BIOPLUS a única fornecedora de tal marca na época, ou seja, não foi feita licitação, pois o hospital mesmo contrário à lei queria uma marca exclusiva de tais produtos. SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS; Relatório Gerado em: 10/05/2017 - 18:47:36; Fonte: Sisaud/SUS; Auditoria nº 17.368; Página 43 de 49; Acessado em 11/05/2017; 12:30:11 por Maria de Nazaré da Silva Ramos; Acesso 996403; SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS.

Fonte: Auditoria SUSAM.



## 5. Rede Física de Saúde, Pública, Conveniada e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS, Leitos e Profissionais SUS

### 5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Gestão e Natureza Jurídica

#### REDE FÍSICA DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO - DEZEMBRO 2017

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Central de Gestão em Saúde	66	64	02	-
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	02	01	01	-
Central de Regulação do Acesso	10	02	08	-
Central de Regulação Médica das Urgências	03	01	02	-
Centro de Apoio à Saúde da Família	02	02	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e Hematologia	02	01	01	-
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	27	14	06	07
Centro de Parto Normal – Isolado	01	01	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica	517	510	-	07
Clínica/Centro de Especialidade	69	27	22	20
Consultório Isolado	01	01	-	-
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	29	-	29	-
Farmácia	13	12	01	-
Hospital Especializado	18	01	14	03
Hospital Geral	70	10	27	33
Hospital Dia - Isolado	02	-	02	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01	01	-	-
Laboratório de Saúde Pública	09	07	01	01
Policlínica	27	13	13	01
Polo Academia da Saúde	05	05	-	-
Posto de Saúde	139	138	-	01
Pronto Atendimento	10	-	09	01
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	01	-	01	-
Telessaúde	07	06	01	-
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	45	12	29	04
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	114	114	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	65	63	02	-
Unidade Mista	05	02	-	03
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urgência	92	59	24	09
Unidade Móvel Fluvial	23	14	09	-
Unidade Móvel Terrestre	10	09	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>1.385</b>	<b>1.090</b>	<b>204</b>	<b>91</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.385 estabelecimentos de saúde, sendo 78,7% de gestão municipal, 14,7% de gestão estadual e 6,6% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

#### REDE FÍSICA DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA E TIPO DE GESTÃO – DEZEMBRO 2017

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Federal	126	114	10	02
Estadual	141	09	78	54
Municipal	1.007	961	12	34
Privada	111	06	104	01
<b>TOTAL</b>	<b>1.385</b>	<b>1.090</b>	<b>204</b>	<b>91</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.385 estabelecimentos, sendo 92,0% estabelecimentos públicos e 8,0% privados.

## 5.2 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital

#### DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ZONAS - DEZEMBRO 2017

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA*	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz	01	-	-	-	01
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Fundações de Saúde	01	02	-	03	06
Hospital Universitário Francisca Mendes	01	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>56</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN, SEAASC.

Nota: \* A UPA Campos Sales até setembro de 2016 era administrada pelo Instituto Novos Caminhos, qualificada como Organização Social, no entanto, finalizou o ano de 2016 sob a Intervenção da SUSAM.

A SUSAM tem sob sua coordenação 56 estabelecimentos assistenciais de saúde na capital. A rede assistencial própria do estado está composta de: Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, além de oito Residências Terapêuticas, vinculadas ao CAPS Dr. Silvério Tundis, são residências constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves. A SUSAM conta com as seguintes unidades de apoio: Secretaria de Estado de Saúde (Sede), Complexo Regulador do Amazonas, Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA).

O Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), qualificado como Organização Social (OS), a execução dos serviços assistenciais.

**DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL,  
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - 2017**

TIPO DE ESTABELECIMENTO – FUNDAÇÕES DE SAÚDE	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)	-	-	-	01	01
Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)	-	01	-	-	01
Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)	-	-	-	01	01
Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM)	-	-	-	01	01
Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)	-	01	-	-	01
A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)	01	-	-	-	01
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>03</b>	<b>06</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN, SEAASC.

O Estado possui seis fundações de saúde, vinculadas a SUSAM, onde as mesmas tem autonomia administrativa e financeira. As fundações de saúde que realizam atividades assistenciais à população são: Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM), Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia

do Amazonas (FHEMOAM) e a Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ). A Fundação Hospital do Coração “Francisca Mendes” (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, não está sendo implementada, pois, não houve constituição de estrutura organizacional para substituir a atual administração, permanecendo a gerência da unidade sob a égide de contratos e convênios firmados entre a SUSAM com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL).

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) tem como finalidade a promoção e proteção à saúde, mediante ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial e conta com o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN) e o Laboratório de Fronteira (LAFRON) como unidades de apoio.

**DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO - 2017**

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	JOSE CARLOS MESTRINHO
	DR GILSON MOREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	MOURA TAPAJOS
	DR JOSE CONTENTE
	DR PAULO XEREZ
	DR AFRANIO SOARES
	DR EDSON MELO
	ENF CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	DRA CORINA BATISTA
	DR RUBIM SA PLANALTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	DR ANDRE ARAUJO
	DR PAULO LIMA
	ADA RODRIGUES VIANA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	DR. SILVERIO TUNDIS
POLICLÍNICA	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	CODAJAS
	ANTONIO ALEIXO
	ZENO LANZINI
	JOAO DOS SANTOS BRAGA
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) E POLICLINICA	DANILO CORREA
	DR JOSE LINS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	JOENTINA DIAS
	ZONA SUL
	COROADO
	ALVORADA
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	ELIAMEME RODRIGUES MADY
	SAO RAIMUNDO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOAO LUCIO P MACHADO
	DR ARISTOTELES PLATAO BEZERRA DE ARAUJO
	DELPHINA AZIZ
MATERNIDADE	ALVORADA
	DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO
MATERNIDADE	AZILDA DA SILVA MARREIRO
	DE REFERENCIA ANA BRAGA
MATERNIDADE/URGENCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR. FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANCA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	CENTRO PSIQUIATRICO EDUARDO RIBEIRO
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CENTRO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS
	DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO
	DE VIGILANCIA EM SAUDE DO AMAZONAS
	HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
UNIDADES DE APOIO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE (SEDE)
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS (LACEN)

Fonte: Ministério da Saúde / CNES, SUSAM / DEPLAN.

### 5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior

#### DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE GESTÃO - 2017

REGIÕES DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE			TOTAL
	GESTÃO ESTADUAL	GESTÃO MUNICIPAL	REDE CONVENIADA	
1301 Alto Solimões	08	02	01	11
1302 Baixo Amazonas	03	02	01	06
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	11	01	01	13
1304 Médio Amazonas	06	01	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	03	02	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	06	02	-	08
1309 Triângulo	05	01	-	06
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>11</b>	<b>03</b>	<b>67</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A rede assistencial de média complexidade no interior é composta por 67 estabelecimentos assistenciais de saúde, sendo 53 estabelecimentos de gestão estadual, 11 de gestão municipal e 3 conveniados com o estado.

A SUSAM tem sob sua gestão 53 unidades assistenciais de saúde no interior do Amazonas, distribuídos em 50 municípios, sendo que em Tabatinga, Rio Preto da Eva e em Urucurituba, a secretaria possui a gestão de duas unidades em cada município. Em relação ao financiamento para manutenção das unidades, a SUSAM mantém 50 unidades com financiamento na modalidade adiantamento, executado pelo FES junto com a SEA interior e direção de unidades, e 03 unidades mantidas através de contratos executados pela própria secretaria (para UPA e Maternidade de Tabatinga e Centro de Reabilitação em Dependência Química no Rio Preto da Eva). Vale destacar a parceria do ente município na operacionalização das atividades de atenção especializada, em especial, as despesas próprias com remuneração de servidores desempenhando atividades nos hospitais.

A SUSAM mantém parceria com 11 municípios em que a assistência de média complexidade está sob gestão municipal, sendo 09 municípios habilitados em gestão plena do sistema de municipal - GPSM (Benjamin Constant, Coari, Fonte Boa, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo e Tefé) e 02 municípios que aderiram ao pacto pela saúde (Borba, Parintins) que ficaram com a atribuição da gestão do hospital. Essa parceria do estado com os municípios plenos se dá através de: pagamento de remuneração dos

servidores estaduais lotados nessas unidades, pagamento de energia elétrica das unidades hospitalares (exceto para Presidente Figueiredo e Benjamin Constant), fornecimento de medicamentos, produtos para saúde, gases medicinais, distribuição de equipamentos, material permanente, ambulâncias e o transporte de pacientes em UTI aérea.

Além disso, a SUSAM mantém no interior 03 unidades através de convênios: Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo (entidade sem fins lucrativos) em Parintins.

**DETALHAMENTO DA REDE DE GESTÃO ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE  
E TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2017**

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE				TOTAL
	UNIDADE HOSPITALAR/ MATERNIDADE	UPA	CRDQ	CENTRO DE SAÚDE	
1301 Alto Solimões	07	01	-	-	<b>08</b>
1302 Baixo Amazonas	02	-	-	-	<b>02</b>
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	10	-	01	01	<b>12</b>
1304 Médio Amazonas	06	-	-	-	<b>06</b>
1305 Juruá	06	-	-	-	<b>06</b>
1306 Purus	05	-	-	-	<b>05</b>
1307 Rio Madeira	03	-	-	-	<b>03</b>
1308 Rio Negro e Rio Solimões	06	-	-	-	<b>06</b>
1309 Triângulo	05	-	-	-	<b>05</b>
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>53</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A SUSAM tem sob sua gestão 53 estabelecimentos assistenciais de saúde no interior, distribuídos em 50 municípios, sendo que em Tabatinga, Rio Preto da Eva e em Urucurituba, a SES possui a gestão de duas unidades em cada município. A rede assistencial própria do estado no interior é composta de: 49 Unidades Hospitalares, 01 Maternidade, 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 01 Centro de Reabilitação em Dependência Química (CRDQ) e 01 Centro de Saúde no município do Careiro da Várzea. Além disso, a SUSAM conta com as unidades de apoio: Centrais de Regulação Regional do Baixo Amazonas e do Alto Solimões e o LAFRON.

**DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR  
POR MUNICÍPIO E NOME DO ESTABELECIMENTO - 2017**

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Alvarães	Unidade Hospitalar de Alvarães
Amaturá	Unidade Hospitalar de Amaturá
Anamã	Unidade Hospitalar de Anamã
Anori	Unidade Hospitalar de Anori
Apuí	Unidade Hospitalar de Apuí
Atalaia do Norte	Unidade Hospitalar de Atalaia do Norte
Autazes	Unidade Hospitalar de Autazes
Barcelos	Unidade Hospitalar de Barcelos
Barreirinha	Unidade Hospitalar de Barreirinha
<b>Benjamin Constant*</b>	<b>Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus*</b>
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Unidade Hospitalar de Boa Vista do Ramos
Boca do Acre	Unidade Hospitalar de Boca do Acre
<b>Borba *</b>	<b>Hospital de Borba Vó Mundoca*</b>
Caapiranga	Unidade Hospitalar de Caapiranga
Canutama	Unidade Hospitalar de Canutama
Carauari	Unidade Hospitalar de Carauari
Careiro Castanho	Unidade Hospitalar de Castanho
Careiro da Várzea	Centro de Saúde do Careiro da Várzea
<b>Coari *</b>	<b>Hosp. Regional de Coari Pref. Dr. Odair Carlos Geraldo*</b>
Codajás	Unidade Hospitalar de Codajás
Eirunepé	Unidade Hospitalar de Eirunepé
Envira	Unidade Hospitalar de Envira
<b>Fonte Boa *</b>	<b>Hospital Regional de Fonte Boa*</b>
Guajará	Unidade Hospitalar de Guajará
<b>Humaitá *</b>	<b>Hospital Dra Luiza da Conceição Fernandes*</b>
Ipixuna	Unidade Hospitalar de Ipixuna
Iranduba	Unidade Hospitalar de Iranduba
<b>Itacoatiara *</b>	<b>Hospital Regional José Mendes*</b>
Itamarati	Unidade Hospitalar de Itamarati
Itapiranga	Unidade Hospitalar de Itapiranga
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutai	Unidade Hospitalar de Jutai
Lábrea	Unidade Hospitalar de Lábrea



MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
<b>Manacapuru *</b>	<b>Hospital Geral de Manacapuru*</b>
Manaquiri	Unidade Hospitalar de Manaquiri
Manicoré	Unidade Hospitalar de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
<b>Maués *</b>	<b>Hospital de Maués Dona Mundiquinha*</b>
Nhamundá	Unidade Hospitalar de Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Unidade Hospitalar de Nova Olinda do Norte
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Unidade Hospitalar de Novo Aripuanã
<b>Parintins *</b>	<b>Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen* + Hospital Padre Colombo**</b>
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
<b>Presidente Figueiredo *</b>	<b>Hospital Geral Eraldo Neves Falcão*</b>
Rio Preto da Eva	Unidade Hospitalar de Rio Preto da Eva + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael A Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Unidade Hospitalar de Santo Antônio do Içá
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Hospitalar de Iauaretê + <b>Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira **</b>
São Paulo de Olivença	Unidade Hospitalar de São Paulo de Olivença
São Sebastião do Uatumã	Unidade Hospitalar de São Sebastião do Uatumã
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs Tabatinga + Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz + <b>Hospital de Guarnição de Tabatinga **</b>
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
<b>Tefé *</b>	<b>Hospital Regional de Tefé*</b>
Tonantins	Unidade Hospitalar de Tonantins
Uarini	Unidade Hospitalar de Uarini
Uruará	Unidade Hospitalar de Uruará
Urucurituba	Unidade Hospitalar de Urucurituba (SEDE) + Unidade Hospitalar de Itapeçu
<b>TOTAL GERAL = 67</b>	

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Notas: \* Unidades Hospitalares de gestão municipal; \*\* Unidades Hospitalares conveniadas com o Estado.

## 5.4 Detalhamento da Rede Conveniada e Outras Parcerias com o SUS

### DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE ATRAVÉS DE CONVÊNIO E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES - DEZEMBRO 2017

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
Hospital	Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV (FUA/UNISOL) Hospital Universitário Francisca Mendes - HUFM (FUA/UNISOL) Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira (Comando Militar) Hospital de Guarnição de Tabatinga (Comando Militar) Hospital Padre Colombo (Diocese de Parintins)
Associação	Associação dos Pais de Crianças Cardiopatas do Estado do Amazonas - APACC Associação dos Transplantados Renais do Amazonas - ATRA
Instituto	Instituto de Pesquisa e Assistência Oftalmológica da Amazônia - IPOAM
Farmácias Populares*	Farmácia Popular do Brasil - Centro Farmácia Popular do Brasil - Zona Leste Farmácia Popular do Brasil - Santa Etelvina Farmácia Popular do Brasil - Compensa Farmácia Popular do Brasil - Cidade Nova

Fonte: SEPLAN / SPLAM, dados acessados em dezembro 2017.

Nota: \*As farmácias populares foram encerradas em 31 de julho de 2017 segundo recomendação do Ministério da Saúde.

A SUSAM manteve convênios com as unidades: HUGV, HUFM, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira (Comando Militar), Hospital de Guarnição de Tabatinga (Comando Militar), Hospital Padre Colombo (Diocese de Parintins), Associação dos Pais de Crianças Cardiopatas do Estado do Amazonas, Associação dos Transplantados Renais do Amazonas, Instituto de Pesquisa e Assistência Oftalmológica da Amazônia, além de termos de parceria com Farmácias Populares do Brasil (Centro, Zona leste, Santa Etelvina, Compensa e Cidade Nova).

## 5.5 Detalhamento da Rede Privada Prestadora de Serviços ao SUS

### DETALHAMENTO DA REDE PRIVADA, PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS, POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO – DEZEMBRO 2017

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO CONTRATADO
Hospital	Hospital Santa Júlia Sociedade Beneficente Portuguesa do Amazonas Centro Ortopédico Ana Rosa LTDA.
Hospital/Dia	Oculistas Associados de Manaus LTDA. (Instituto de Oftalmologia de Manaus) Clínica de Olhos LTDA. – VISION
Clínica/Centro de Especialidade	CEDOF – Centro de Diagnóstico de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia LTDA. CEDOA – Centro de Diagnóstico Oftalmológico da Amazônia LTDA. CDR – Centro de Doenças Renais do Amazonas S/S LTDA. Centro de Hemodiálise Ari Gonçalves LTDA. Centro Oftalmológico São Domingos LTDA. CCP – Clínica de Cirurgia Plástica LTDA. Clínica de Ultrassom de Olhos LTDA. Clínica Harley Street LTDA.
Clínica/Centro de Especialidade	Clínica Renal de Manaus LTDA. IMAM – Instituto de Mama do Amazonas LTDA. OTOCLIN – ORL Serviços Médicos LTDA. PHYSIO LIFE Serviços de Fisioterapia LTDA. PRONEFRO Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia LTDA.
Policlínica	PONTESCLIN Clínica Médica e Odontológica LTDA.
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	BIOCENTER – Marreiros & Neri LTDA. CDL – Centro de Diagnóstico Laboratorial LTDA. (Lab. Santos e Vidal LTDA.) CEMED – Centro Médico e Diagnóstico por Imagem LTDA. CENUSA – Centro de Medicina Nuclear do Amazonas Centro Radiológico de Manaus LTDA. CLINILAB – Clínica Laboratorial e Biológica LTDA. Clínica LABNORTE Laboratório de Análises Clínicas LTDA. Clínica LABMASTER Serviços Laboratoriais LTDA. CMI – Centro Materno Infantil LTDA FAL – Farmacêuticos Associados Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus LTDA. J. A. Souto Loureiro & CIA LTDA. Laboratório São José LTDA. Laboratório de Análises Clínicas e Citológicas LTDA. Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista LTDA. MAGSCAN – Clínica de Imagenologia de Manaus LTDA. M. I. Serviços Médicos e Imagem LTDA. PRODIMAGEM – Clínica de Produção Por Imagem de Manaus LTDA.
Serviço de Remoção Assistencial	Manaus Aerotáxi Participações LTDA.

Fonte: SEPLAN / SPLAM, dados acessados em dezembro 2017.

## 5.6 Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

### LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2017

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	94	102	277	473
Urgência / Observação	250	568	243	1.061
Hospitalar / Internação	1.525	3.357	873	5.755
Hospitalar / Complementares	106	653	57	816
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.975</b>	<b>4.680</b>	<b>1.450</b>	<b>8.105</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Até o final do ano de 2017 foram contabilizados no Amazonas 8.105 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.680 estão sob a gestão estadual, representando 58% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 71% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (13%) e os hospitalar/complementares com 10% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

**LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, DEZEMBRO 2017**

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.755	1,42
Leitos SUS	4.949	1,22

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.755 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.949 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 4.063.614 habitantes<sup>1</sup> contou com 1,42 leitos/1.000 hab. e 1,22 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, ressaltando-se que o governo do estado do Amazonas, vem investindo na ampliação e qualificação dos leitos, inclusive os denominados leitos complementares, ou seja, de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR  
SEGUNDO ESPECIALIDADE – AMAZONAS, DEZEMBRO 2017**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	1.060	817	1.605	1.357
Clínicos	1.076	755	1.838	1.507
Obstétricos	576	453	1.123	994
Pediátricos	553	475	1.038	958
Outras Especialidades	59	56	98	95
Hospital/dia	33	18	53	38
<b>TOTAL</b>	<b>3.357</b>	<b>2.574</b>	<b>5.755</b>	<b>4.949</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A quantidade de leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas encerrou 2017 com um total de 5.755 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.357 estão na gestão estadual, isto representa 58% dos leitos hospitalares existentes no estado.

<sup>1</sup> População estimada 2017 pelo IBGE - Diretoria de pesquisas, coordenação de população e indicadores sociais.

**LEITOS COMPLEMENTARES - AMAZONAS, DEZEMBRO 2017**

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	08	08
Unidade isolamento	128	123
UTI adulto I	72	11
UTI adulto II	195	148
UTI adulto III	05	-
UTI pediátrica I	11	-
UTI pediátrica II	98	92
UTI pediátrica III	05	01
UTI neonatal I	18	-
UTI neonatal II	65	59
UTI neonatal III	05	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	27	10
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	84	73
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	70	49
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	09	09
Unidade de cuidados intermed. adulto	16	15
<b>TOTAL</b>	<b>816</b>	<b>598</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

**5.7 Profissionais SUS****QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS, 2017**

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	17.015
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	404
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	402
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	233
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	641
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	756
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.655
<b>TOTAL</b>	<b>21.106</b>

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A quantidade de servidores públicos da SUSAM e Fundações de Saúde em seu quadro funcional fechou o ano de 2017 com um total de 21.106 cargos, conforme informações do Departamento de Gestão de Recursos Humanos – DGRH da SUSAM e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde e os servidores do Hospital Universitário Francisca Mendes. Em dezembro de 2016 este quantitativo de cargos foi de 20.599, ou seja, houve um acréscimo de 507 servidores no quadro de profissionais de saúde, geralmente ocasionado pela convocação dos aprovados no concurso 2014 da SUSAM durante o ano.

## 6. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

### 6.1 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	47.559	130.587,00	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.788.227	54.354.914,89	34	10.487,87
Procedimentos clínicos	8.048.058	66.853.164,25	68.851	57.170.829,53
Procedimentos cirúrgicos	203.809	9.880.572,10	37.857	48.202.220,54
Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.735	717.703,90	48	133.217,75
Medicamentos	3.149.412	2.477.815,63	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	01	150,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.245.801</b>	<b>134.414.907,77</b>	<b>109.790</b>	<b>105.516.755,69</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 19.245.801 procedimentos, e na produção hospitalar foram 109.790 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 42% e 63% respectivamente.

### 6.2 Produção de Urgência e Emergência

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	27.793	75.687,68	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.643.583	27.853.475,30	27	7.874,74
Procedimentos clínicos	3.836.051	31.964.941,68	65.557	53.653.908,86
Procedimentos cirúrgicos	100.302	4.483.854,69	33.785	39.628.304,93
Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.914	296.971,25	49	138.963,64
Medicamentos	1.419.338	1.301.827,55	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.030.981</b>	<b>65.976.758,15</b>	<b>99.418</b>	<b>93.429.052,17</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 9.030.981 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 65.976.758,15. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 99.418 procedimentos, representando no valor total de R\$ 93.429.052,17.

### 6.3 Produção de Atenção Psicossocial

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	22.746	130.467,79	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	430	185.964,69
<b>TOTAL</b>	<b>22.746</b>	<b>130.467,79</b>	<b>430</b>	<b>185.964,69</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 22.746 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 430 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

### 6.4 Produção da Assistência Farmacêutica

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Medicamentos	4.568.750	3.779.643,18

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 4.568.750 procedimentos.



## 6.5 Produção de Vigilância em Saúde

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	868,00	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.824,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.692,00</b>	<b>-</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 3.692 procedimentos.

## 6.6 Produção da Atenção Básica

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AMAZONAS, JAN-DEZ/2017

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	152.561
Procedimentos com finalidade diagnóstica	71.998
Procedimentos clínicos	229.759
Procedimentos cirúrgicos	151.766
<b>TOTAL</b>	<b>606.084</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 606.084 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (38%), seguidos pelas ações de promoção e prevenção em saúde (25%).

## 7. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os Indicadores de Monitoramento Quadrimestral, que compõem a Pactuação Interfederativa 2017-2021, estabelecidos pela reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite – CIT em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado. Os indicadores calculados e suas metas pactuadas para o ano estão definidos no quadro abaixo.

### INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, 2017

INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META PACTUADA	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.	RESULTADO 3º QUAD.
02 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	85%	56,91%	63,95%	71,15%
03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	90%	86,90%	85,76%	87,50%
05 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	80%	80,20%	80,00%	89,80%
11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,50	0,16	0,17	0,12
12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0,27	0,06	0,08	0,05
13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	65%	60,80%	60,55%	61,50%
16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número absoluto	42	12	07	32
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	64,65%	63,64%	63,18%	65,29%
19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	48,00%	45,61%	45,26%	45,55%
23 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual	100%	38,20%	71,59%	73,57%

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Pactuação Interfederativa 2017-2021 - Fichas de Indicadores*, 2016, MS/Brasil. Dados atualizados até agosto de 2017.

## 8. Considerações Finais

---

Durante o período de janeiro a dezembro de 2017, a SUSAM em conjunto com suas Fundações de Saúde vinculadas, executou mais de 2.379 milhões em ações e serviços de saúde, sendo que 80,79% destes gastos foram executados com recursos do tesouro estadual.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do RREO 6º bimestre 2017, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 18,12%, ou seja, foi aplicado 6,21% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 569.314.882,89 a mais. Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.

**ANEXO - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**  
**DEMOSTRATIVO DO VALOR REPASSADO PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO INTERIOR DE**  
**GESTÃO ESTADUAL - 2017**

MUNICÍPIO		VALOR REPASSADO 2017
1	ALVARÃES	138.000,00
2	AMATURÁ	60.000,00
3	ANAMÃ	160.000,00
4	ANORI	78.000,00
5	APUI	294.000,00
6	ATALAIA DO NORTE	150.000,00
7	AUTAZES	260.000,00
8	BOA VISTA DO RAMOS	200.000,00
9	BARCELOS	120.000,00
10	BARREIRINHA	175.000,00
11	BERURI	-
12	BOCA DO ACRE	62.000,00
13	CAREIRO CASTANHO	60.000,00
14	CAREIRO DA VÁRZEA	100.000,00
15	CAAPIRANGA	140.000,00
16	CANUTAMA	180.000,00
17	CARAUARI	141.000,00
18	CODAJÁS	124.000,00
19	EIRUNEPE	162.000,00
20	ENVIRA	161.000,00
21	GUAJARA	138.000,00
22	IAUARETÊ (SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA)	-
23	IPIXUNA	180.000,00
24	IRANDUBA	464.000,00
25	ITAMARATI	161.000,00
26	ITAPIRANGA	150.000,00
27	JAPURÁ	125.000,00
28	JURUÁ	88.000,00
29	JUTAÍ	168.000,00
30	LÁBREA	406.000,00
31	MANAQUIRI	150.000,00
32	MANICORÉ	228.000,00
33	MARAÃ	198.000,00
34	NOVA OLINDA DO NORTE	210.000,00
35	NHAMUNDA	150.000,00
36	NOVO AIRÃO	108.000,00
37	NOVO ARIPUANÃ	168.000,00
38	PAUINI	150.000,00
39	RIO PRETO	168.000,00
40	S.P.OLIVENÇA	225.000,00
41	SANTA IZABEL	225.000,00
42	SÃO SEBASTIÃO	100.000,00
43	SILVES	90.000,00
44	STO. ANTONIO DO IÇÁ	200.000,00

MUNICÍPIO		VALOR REPASSADO 2017
45	TAPAUÁ	148.000,00
46	TONANTINS	185.000,00
47	UARINI	75.000,00
48	URUCARÁ	280.000,00
49	URUCURITUBA (SEDE)	175.000,00
	URUCURITUBA (ITAPEAÇÚ)	75.000,00
<b>TOTAL - 49 MUNICÍPIOS</b>		
<b>50 UNIDADES</b>		<b>7.965.000,00</b>

Fonte: Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior